



CADERNO DE ATIVIDADES

**Uma proposta de intervenção para diminuir desvios de ortografia de alunos
do Ensino Fundamental II**



ORTOGRAFIA

Desenho: Aluno A. S. de M, 14 anos, 2019.

Soraya Mattos Oliveira Nunes

Juliana Bertucci Barbosa (orientadora)

Programa de Mestrado Profissional em Letras da UFTM

UBERABA - MG

2020

SORAYA MATTOS OLIVEIRA NUNES

CADERNO DE ATIVIDADES

**Uma proposta de intervenção para diminuir desvios de ortografia de alunos
do Ensino Fundamental II**

Este Caderno de Atividades é parte integrante da dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras do Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS), Campus de Uberaba, UFTM, como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras, pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFTM-Uberaba.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Juliana Bertucci
Barbosa

Uberaba - MG
2020

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

N928c

Nunes, Soraya Mattos Oliveira

Caderno de atividades: uma proposta de intervenção para diminuir desvios de ortografia de alunos do Ensino Fundamental II: ortografia / Soraya Mattos Oliveira Nunes. -- 2020.

115 f. : il.

Produto decorrente da Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2020

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino. 2. Língua portuguesa – Escrita. 3. Língua portuguesa - Ortografia e soletração. 4. Oralidade na literatura. 5. Ensino fundamental. I. Barbosa, Juliana Bertucci. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 811.134.3(07)

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	DESVIOS DE ORTOGRAFIA: CONVENÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DA ORALIDADE	5
2.1	PROCESSOS FONÉTICO-FONOLÓGICOS	6
2.2	RELAÇÕES ARBITRARIAS E A REPRESENTAÇÃO DO FONEMA /S/	10
3	PROPOSTAS DE ATIVIDADES COM PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O PROFESSOR	13
	Proposta de atividade I	14
	Proposta de Atividade II	14
	Proposta de Atividade III	15
	Proposta de Atividade IV	21
	Proposta de Atividade V	23
	Proposta de Atividade VI	31
	Proposta de Atividade VII	36
	Proposta de Atividade VIII	40
	Proposta de Atividade IX	45
	Proposta de atividade X	52
	Proposta de atividade XI	54
3.1	PROPOSTAS DE ATIVIDADES DESTINADAS AOS ALUNOS	65
4	SUGESTÕES DE OUTROS TEXTOS	110
5	INDICAÇÕES DE LEITURAS COMPLEMENTARES	114
	REFERÊNCIAS	115

1 APRESENTAÇÃO

Caro professor, com certeza você já se deparou com desvios de ortografia na produção de texto de seus alunos. É importante entendermos o porquê de o educando escrever palavras como *nóis*, *caza* e *leiti* no lugar de *nós*, *casa* e *leite*.

Os desvios ortográficos merecem atenção por nossa parte que, muitas vezes, por falta de conhecimento teórico, rotulamos tais desvios como “erro de português” e não procuramos refletir sobre esse fenômeno.

É comum, identificarmos o desvio e não investigar por que esse aluno o comete e de onde vem esse equívoco; o que levou esse aluno a acreditar que sua escrita é correta; como fazê-lo perceber e modificar isso?

Conforme nos ensina Bortoni-Ricardo (2004), “os chamados ‘erros’ que nossos alunos cometem têm explicação no próprio sistema e processo evolutivo da língua. Portanto, podem ser previstos e trabalhados com uma abordagem sistêmica”.

Pensando nisso, elaboramos este Caderno de Atividades com finalidade de oferecer subsídios para seu trabalho em sala de aula e ajudá-lo a aprimorar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre conceitos importantes no que tange à ortografia, especificamente, aos desvios ortográficos. Assim, esperamos que possa desfrutar desse material e que ele colabore, de forma reflexiva, com o ensino/aprendizagem de seus alunos.

Julgamos importante que o trabalho com a ortografia ocorra após um diagnóstico dos problemas ortográficos mais frequentes nos textos dos alunos. Nesse sentido, este Caderno de Atividades foi elaborado com base nos resultados da pesquisa de mestrado de Nunes (2020), cujo objetivo foi identificar e analisar desvios de ortografia apresentados pelos alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental II de uma escola municipal de Uberaba-MG. A partir da diagnose dos desvios encontrados nos textos dos alunos participantes, elaboramos atividades reflexivas para minimizar dificuldades ortográficas mais apresentadas por alunos na Educação Básica.

Com base na pesquisa realizada, verificamos que 59% dos desvios foram provenientes da transposição dos hábitos da fala para a escrita, por exemplo, quando o aluno escreve *nóis* no lugar de *nós*, por isso, priorizamos e elaboramos 10 (dez) propostas de atividades enfocadas em processos fonético-fonológicos que foram mais evidentes nas produções textuais dos alunos do sétimo ano e, 01 (uma) proposta de atividade relacionada à própria natureza arbitrária do sistema de convenções da escrita, principalmente, a representação do fonema /s/, por exemplo, quando o aluno escreve *pasou* no lugar de *passou*.

Pretendemos mostrar como os alunos ao escreverem seus textos aplicam nessa tarefa um trabalho de reflexão muito grande e se apegam a regras que revelam usos prováveis de sistema de escrita do português brasileiro. Essas regras são tiradas dos usos ortográficos que o próprio sistema de escrita tem, em um esforço do aluno para aplicar uma relação entre letra e som, que nem é unívoca nem previsível, mas que também não é aleatória (CAGLIARI, 1989, p. 137).

É óbvio que o processo de escrita se desenvolve muito depois do processo de oralidade, ou seja, quando o aluno começa a escrever, já desenvolveu todo o processo de fala, portanto, é fato que haja transposição da oralidade para a escrita.

Nesse sentido, refletindo sobre a transposição da oralidade em textos escritos por alunos do Ensino Fundamental II e sobre a escassez de materiais didáticos que buscam alternativas que auxiliem o trabalho do professor, este Caderno de Atividades vem contribuir com o ensino de Língua Portuguesa, trazendo propostas de atividades reflexivas sobre ortografia com propósito de diminuir desvios ortográficos nas produções textuais dos alunos.

Para que possa entender melhor desse assunto, o Caderno traz, primeiramente, alguns pressupostos teóricos sobre desvios de ortografia: convenção e transposição da oralidade, mostramos sucintamente alguns processos fonético-fonológicos e, ainda, relações arbitrárias e a representação do fonema /s/. Em seguida, apresentamos as propostas de atividades com pressupostos teórico-metodológicos para o professor e, logo após, as propostas de atividades destinadas aos alunos. E por fim, algumas indicações de leituras complementares sobre esse tema para ampliar seu conhecimento. Deixamos ainda sugestões de outros textos que poderão auxiliar na elaboração de outras propostas de atividades de acordo com a necessidade dos alunos.

2 DESVIOS DE ORTOGRAFIA: CONVENÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DA ORALIDADE

É comum os professores dizerem que os alunos escrevem como falam. Isso é verdade até certo ponto, uma vez que nem tudo que os alunos escrevem pode ser atribuído à interferência da fala.

É preciso que os professores compreendam que, quando um aluno escreve uma palavra diferentemente do padrão oficial esperado, algo motivou a escolha inadequada do registro e que nem todo desvio do padrão ocorre pelo mesmo motivo, justamente porque as relações entre fonemas e grafemas não ocorrem sempre da mesma forma.

A pesquisadora Bortoni-Ricardo (2005) apresenta duas grandes categorias de análise de desvios ortográficos:

Grupo I: Desvios decorrentes da própria natureza arbitrária do sistema de convenções da escrita. Exemplo: *gilo* (jiló).

Grupo II: Desvios decorrentes da transposição dos hábitos da fala para a escrita. Exemplo *brincadera* (brincadeira).

Observe que o Grupo I não tem relação com a oralidade, pois diz respeito à questão ortográfica, estando, portanto, relacionada ao sistema ortográfico da língua. Conforme a autora, nessa categoria foi classificada os desvios que resultam do conhecimento insuficiente das convenções que regem a língua escrita. No português, há fonemas que possuem diversas representações ortográficas como, por exemplo, a representação do fonema /s/. Porém, por outro lado, há letras que representam dois fonemas como a letra “x” nas palavras “*exato*” e “*extra*”.

Outro problema desse grupo, citado por Bortoni-Ricardo (2005), é o uso de diacríticos e certas peculiaridades morfológicas como a diferença ortográfica do sufixo número-pessoal de terceira pessoa do plural /ãw/, que é grafado (*ã*) quando é tônico e (*am*) quando é átono. Outro fenômeno facilmente percebido nos textos dos alunos.

Já no Grupo II, estão classificados os desvios decorrentes da transposição de hábitos da fala para a escrita. Quando os alunos recorrem à oralidade para construir a suas hipóteses de escrita, alguns desvios ortográficos podem ser explicados em decorrência de processos fonético-fonológicos que emergem a escrita em razão dos hábitos da fala.

Por meio dos desvios da primeira categoria é possível perceber as dificuldades dos alunos em relação às convenções da escrita; por meio dos desvios provenientes da segunda

categoria é possível inferir algumas características da fala dos alunos, através de traços dialetais que eles transpõem para a escrita. Portanto, as duas categorias de desvios exigem, do professor, atenção diferenciada quanto à abordagem e a forma de tentar diminuí-los.

Acreditamos que a ortografia precisa ser abordada e trabalhada, na sala de aula, de forma eficiente, e não sirva como ferramenta cruel e ineficaz da avaliação textual, pois como lembra Bortoni-Ricardo (2006, p. 274):

Considerar uma transgressão à ortografia como um erro não significa considerá-la uma deficiência do aluno que dê ensejo a críticas ou a um tratamento que o deixe humilhado. O domínio da ortografia é lento e requer muito contato com a modalidade escrita da língua. Dominar bem as regras de ortografia é um trabalho para toda a trajetória escolar e, quem sabe, para toda a vida do indivíduo.

O estudo da influência da oralidade na escrita deixa evidente que a fala permeia as fases de aprendizagem da escrita. Assim, quando nos referimos aos estudos linguísticos, considerar a variedade dialetal é primordial. Ignorar o fenômeno da variação faz com que surjam muitos problemas, inclusive de preconceitos, tanto no ensino quanto na linguagem.

O apoio na oralidade e o desconhecimento da norma ortográfica de algumas palavras são fatores que acarretam a escrita desviante de alunos do Ensino Fundamental II. Nesse sentido, o professor não pode tratar as questões ortográficas em um único bloco, pois “se há diferenças nessas relações, a maneira como se deve aprender e ensinar a ortografia deveria respeitá-las, garantindo suas especificidades” (ROBERTO, 2016, p. 160).

2.1 PROCESSOS FONÉTICO-FONOLÓGICOS

Processos fonéticos e fonológicos são fenômenos de alteração que ocorrem com os fonemas (elemento da língua que corresponde à imagem mental que os falantes têm das unidades sonoras do sistema fonológico) e fones (diz respeito aos sons efetivamente produzidos na fala, que varia de região para região), podendo ser estudados numa perspectiva diacrônica (estudo da língua através do tempo) ou sincrônica (estudo na língua num momento específico) (ROBERTO, 2016, p. 117).

O estudo dos processos fonológicos, conforme Roberto (2016), é importante para compreender diferentes aspectos da língua, tais como mudanças da língua (estudo diacrônico), variações fonéticas (importante em estudos sociolinguísticos) e questões de aquisição da linguagem.

É importante que o professor conheça os processos fonético-fonológicos. Tendo em conta que os alunos tendem a manifestar esses fenômenos na escrita. Por exemplo, quando o aluno escreve “mininu” no lugar de “menino”, demonstra se pautar em sua fala, para escrever dessa forma. Trata-se do processo fonológico do alçamento que recai sobre sílabas átonas, em que a vogal “e” se torna “i”, e a vogal “o” se torna “u”.

Esse é um dado importante para o professor ficar atento e intervir de modo adequado, já que há um processo fonológico que faz parte da língua e que, portanto, não é aleatório. Por outro lado, o aluno precisará compreender que escrever não é fazer uma transcrição fonética da fala, o que significa assimilar que a ortografia, muitas vezes, se afasta da forma como se fala.

Estima-se que o número de processos fonológicos varia entre oito e 42, sendo treze os mais comuns em língua portuguesa. Com intuito de exemplificar alguns processos fonético-fonológicos e morfofonológico (hipersegmentação e hipossegmentação) mais evidentes na produção de texto de alunos do Ensino Fundamental II, conforme pesquisas realizadas (ALVES, 2016), (MOREIRA, 2018) e (SENE, 2018) sobre desvios de ortografia e, também, com base na diagnose que realizamos dos desvios de ortografia em textos escritos por alunos do sétimo ano, apresentamos no quadro a seguir, de forma sucinta, a categorização desses processos fonético-fonológicos, conforme Bortoni-Ricardo (2005), Cagliari (1989) e Roberto (2016):

Quadro I - Tipologia dos Processos Fonético-Fonológicos e Morfofonológico.

Processo Fonético-Fonológico e Morfofonológico	Descrição	Exemplo
Alçamento	Consiste na substituição de uma vogal por outra mais alta. É o que ocorre com as átonas finais /e/ e /o/, que se realizam /i/ e /u/ respectivamente.	Presenti > Presente
Monotongação	Apagamento das semivogais nos ditongos crescentes ou decrescentes em meio ou final de palavras.	Brincadera > Brincadeira
Ditongação	Transformação de uma vogal ou um hiato em ditongo.	Nóis > Nós

Vozeamento	Substituição de uma consoante não vozeada para uma vozeada.	Vinau > Final
Vocalização	Um som consonântico transforma-se em uma vogal.	Legau > Legal
Sonorização	Consiste em realizar plosivas, fricativas e africadas surdas como sonoras, o que geralmente se dá por assimilação do traço [+sonoro] de uma vogal que a segue ou de outra consoante sonora próxima.	Jamado > Chamado
Dessonorização	É o oposto à sonorização. O processo consiste na perda do traço da sonoridade.	Padi > Bati
Anteriorização	Consiste na substituição de um fonema por outro mais anterior, por exemplo, a troca de uma velar por uma alveolar, dentre outras possibilidades.	Samado > Chamado
Hipercorreção	Exagero na aplicação de uma regra, usando-a para contextos não permitidos.	Acostomei > Acostumei
Epêntese	Acréscimo de vogais no interior de palavras.	Adimirar > Admirar
Aférese	Quando há o apagamento de fonemas no início do vocábulo.	Divertência > Advertência
Síncope	Quando há o apagamento de fonemas no interior do vocábulo.	Admistração > Administração
Apócope	Quando há o apagamento de fonemas no final do vocábulo.	Recrei > Recreio
Degeminação do /nd/	Quando dois sons se tornam um, por assimilação.	Acostumano > Acostumando
Desnasalização	Suprimento do travamento nasal.	Gaiamo > Ganhamos
Despalatização	Substituição de consoantes palatais (/ʃ/, /ʒ/ e /ʎ/) por dentais ou alveolares.	Mias > Minhas
Nasalização	Inserção do travamento nasal.	Muinto > Muito
Rotacismo	Troca do [l] por [r]	Brusa > Blusa

Hipersegmentação	Emprego não convencional de um espaço em branco dentro dos limites da palavra.	A migos > Amigos
Hiposegmentação	Ausência não-convencional da fronteira entre palavras.	Jádisse > Já disse

Fonte: Quadro adaptado da dissertação de Sene (2018, p. 56).

O fenômeno do alçamento, conforme Roberto (2016, p. 126), resulta, às vezes, de um processo de harmonia vocálica, que consiste na assimilação de traços da vogal por outra vogal dentro de um domínio, como, por exemplo, no vocábulo “vamus” (vamos).

É relevante que os professores fiquem vigilantes à pronúncia das vogais átonas /e/ e /o/, que são elevadas para /i/ e /u/, “porque, quando os alunos ainda têm pouca familiaridade com as convenções de ortografia, frequentemente escrevem essas vogais como pronunciam” (BORTONI-RICARDO, 2004, p. 80).

Outro fenômeno rotineiro na escrita dos alunos, provocado pela transposição da fala, é a monotongação em ditongos decrescentes. Em palavras como, por exemplo, *brincadera* (brincadeira) e *bandera* (bandeira) esse fenômeno é condicionado por pressões fonológicas, isto é, pelo /r/ fraco na sílaba seguinte. Em palavras como *dexei* (deixei), acontece pelo fato de a consoante palatal seguinte ser sonora. O ditongo /ow/ em qualquer contexto fonológico é propício a monotongação como em *fico* (ficou) e *so* (sou).

São comuns, também, desvios de ortografia provenientes do acréscimo de semivogais (glide) em palavras como *nóis* (nós) e *mas* (mais). Esse processo é conhecido como ditongação. Trata-se, também, dos hábitos de fala na escrita, os alunos acabam grafando, em seus textos, a forma de uso em sua variedade (SENE, 2018, p. 120).

Desvios de ortografia motivados pelo processo de vocalização são rotineiros na escrita desviante dos alunos. Acontecem com mais frequência em posição final, pelo fato de que na língua portuguesa do Brasil, há outras palavras como, *chapéu* e *degrau* com a escrita vocalizada, sendo assim os alunos tende a fazer uma analogia e acabam escrevendo palavras como, por exemplo, *legau* (legal) e *finau* (final).

Podemos ainda sinalizar a hipercorreção em palavras como *aque* (aqui), *ficol* (ficou) e *solbi* (soube) que, conforme Cagliari (1989, p. 141), é comum quando o aluno já conhece a forma ortográfica de determinadas palavras e sabe que a pronúncia destas palavras é diferente.

Os processos morfofonológicos de hipersegmentação e hiposegmentação são fenômenos frequentes na escrita de alunos do Ensino Fundamental II. A hiposegmentação corresponde à ausência do espaço em branco entre as palavras e a hipersegmentação

corresponde à presença de espaço em branco entre as palavras, ou seja, uma separação na escrita que ortograficamente está incorreta.

Sobre a hipersegmentação, Tenani (2013, p. 307) afirma que o aluno separa demais as palavras por aplicar regras para segmentar palavras escritas em contexto que não é pertinente como em *a migos* (amigos). Nesse caso, o resultado, na escrita, seria a ocorrência de hipersegmentações, que nos dizeres da autora, é um tipo de hipercorreção, ou seja, um registro de aplicação de uma regra de ortografia em uma palavra em que não é pertinente.

O percurso de aprendizado, nos dizeres de Tenani, “é da fala para a escrita, havendo uma interferência inicial esperada a qual deveria ser superada, na medida em que o aprendiz, inicialmente, tomaria a fala como base para escrever um enunciado e, em seguida, dominaria as regras da ortografia”.

E, por fim, podemos citar o apagamento do /r/ em final de palavras como *professo* (professor) e *amo* (amor), e também, nos infinitivos como *fala* (falar) e *esta* (estar). Esse apagamento evidencia uma tendência muito comum na fala atual, em que o /r/ não aparece na fala, gerando, inclusive dificuldade na escrita.

Como é possível imaginar, esses processos geram dificuldades na escrita, sendo facilmente identificados na escrita equivocada de alunos do Ensino Fundamental II, pois muitos buscam na oralidade suas hipóteses de escrita.

2.2 RELAÇÕES ARBITRARIAS E A REPRESENTAÇÃO DO FONEMA /S/

A representação gráfica do fonema /s/ apresenta muita dificuldade para o aluno, pois o sistema ortográfico do português brasileiro dispõe de 10 grafemas para sua representação como se observa em:

s	sala
c	foice
ss	passado
ç	calça
x	experiência
sc	nascer
xc	exceto
sç	desça

z	feliz
xs	exsicar, exsolver e exsudar

O fonema /s/ é um exemplo específico de relações múltiplas entre som e grafema no sistema ortográfico. Essas relações definem-se pelo fato de um fonema representar a vários grafemas como o fonema /s/ ou um grafema a vários fonemas, por exemplo, a letra “x” em *existir, tóxico e lixa*.

Desse modo, as autoras Garcia, Araújo e Miranda (2007, p. 1) observam que as relações múltiplas podem compreender regras contextuais, cujo conhecimento, por meio da observância do contexto favorece a diminuição de possibilidades de representações gráficas disponíveis em algumas palavras ou ainda podem envolver regras arbitrárias, as quais exigem o conhecimento etimológico da palavra ou a utilização de estratégias de memorização.

Com base no trabalho de Garcia, Araújo e Miranda (2007, p. 2) apresentamos, a seguir, exemplos de regras contextuais e arbitrárias para a representação gráfica do /s/:

Regras contextuais:

- ✓ ‘ss’ somente entre vogais (passado, osso).
- ✓ ‘ç’ antes de ‘a’, ‘o’, ‘u’ e nunca em início de palavra (roça, almoço, caçula).
- ✓ ‘s’ início de palavra, antes de ‘a’, ‘o’, e ‘u’ (sabão, sombra, surpresa).
- ✓ ‘s’ indicando o plural (dedos - exemplo de regra contextual morfológica).

Regras arbitrárias:

- ✓ ‘ss’ ou ‘c’/‘ç’ entre vogais (missa, moça).
- ✓ ‘s’ ou ‘c’ em início de palavra, antes de ‘e’ e ‘i’ (cimento, sino e , semente, cinto).

Nesse sentido, Soares (2018, p. 299) explica que “as relações regulares contextuais são regulares porque, embora um mesmo fonema possa ser representado por mais de um grafema, cada representação é previsível, determinada pelo contexto, e por isso regular contextual”.

As relações arbitrárias, conforme Soares (2018, p. 300), referem aos fonemas:

/z/ representado na escrita por Z (zebra), S (asa) e X (exemplo).

/s/ representado na escrita por S, C, SS, Ç, X, SC, XC, SÇ, Z, XS.

/ʃ/ representado na escrita por CH (chapéu) e X (xícara).

/ʒ/ representado na escrita por J (jeito) e G (geleia) diante de E e I.

Conforme Soares (2018, p. 302), essas representações irregulares, em que a forma correta, entre grafias possíveis, é regida pela norma ortográfica, uma dificuldade constante do aluno é a dúvida entre as representações dos fonemas /ʒ/ /z/, /s/ e /ʃ/. Nesses casos, segundo a autora, o aluno terá que memorizar, pela rota lexical, a ortografia de palavras que admitem mais de uma representação.

Soares (2018, p. 304) orienta que o conhecimento da ortografia de alguns sufixos que formam, a partir de um morfema radical, palavras de outra classe gramatical dirige a ortografia da palavra derivada, por exemplo:

- ✓ Uso da letra Z e não S, nos sufixos *-eza* e *-ez* que formam substantivos de adjetivos (belo / beleza; macio / maciez).
- ✓ Uso da letra Z e não S, no sufixo *-izar*, que forma verbos de adjetivos (final / finalizar).
- ✓ Uso da letra S e não Z, no sufixo *-oso*, que forma adjetivos de substantivos (fama / famoso).
- ✓ Uso da C e não SS, no sufixo *-ência*, que forma substantivos de adjetivos (*frequente* / frequência).
- ✓ Uso da letra G e não J, no sufixo *-agem*, que forma substantivo de adjetivo (*bobo* / bobagem).
- ✓ A representação gráfica do fonema /ʒ/ pelas letras G ou J, que se mantêm na palavra derivada (sujo / sujeira; ferrugem / ferruginoso).
- ✓ Os grafemas L e U, que representam o mesmo fonema /w/, podem ser esclarecidos recorrendo a palavras derivadas (papelaria / papel)

Como podemos perceber, a correspondência entre grafema e fonema nem sempre são biunívocas, gerando, assim, dificuldades na escrita de alunos que desconhecem as convenções de escrita.

Pensando nas possíveis motivações que desencadeiam desvios de ortografia em textos escritos por alunos do Ensino Fundamental II, elaboramos este Caderno de Atividades, no qual trabalhamos de modo reflexivo alguns processos fonético-fonológicos que geram escritas desviantes e ainda outras atividades com foco na convenção de escrita, principalmente, na representação do fonema /s/.

3 PROPOSTAS DE ATIVIDADES COM PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O PROFESSOR

Esta proposta foi elaborada por acreditamos que a ausência de atividades no Ensino Fundamental II, que explorem a modalidade oral em consonância com a modalidade escrita por meio de atividades reflexivas e adequadas e que a falta de uma dedicação maior com a escrita que priorize o trabalho com os usos da língua são fatores que contribuem para que os alunos não consigam distinguir aspectos da modalidade oral e aspectos da modalidade escrita, o que compromete o processo de ensino-aprendizagem, principalmente, da ortografia.

É notório que a oralidade e a escrita partilham muitas características. Há, porém, diferenças que necessitam ser ponderadas e que nos permitem perceber que a relação entre ambas é complexa. Não há como conceber que oralidade e escrita se desenvolvam da mesma maneira, por isso, não podem ser tratadas como sinônimos.

O professor que considera o processo de aprendizagem da escrita como da mesma natureza que o da aquisição da fala se isenta da responsabilidade do trabalho consciente de mediação entre o conhecimento que os alunos trazem consigo e o conhecimento de que eles precisam para assimilar a escrita adequadamente (ROBERTO, 2016, p. 141).

Aplicar atividades nas aulas de Língua Portuguesa que aprimore a oralidade e a escrita da língua é importante, pois, é fato que os alunos do Ensino Fundamental II buscam na oralidade suas hipóteses de escrita o que pode acarretar desvios de ortografia.

É importante salientar que as atividades, que compõem este Caderno, partem de textos reais que circulam no cotidiano do aluno. A maioria deles foi coletada pelos próprios alunos em ambientes reais e virtuais como em placas comerciais, textos que circulam nas redes sociais, cartazes, conversas de aplicativo, memes, *hashtag*, canções, tarja de programa de televisão, mensagens de páginas sociais, entre outros.

Informamos que nas atividades usamos o termo “desvios de ortografia” e não “erros de ortografia”, pois acreditamos que desvio de ortografia se caracteriza como um fenômeno linguístico passível de ser explicado por teorias científicas que pode ser de ordem fonética, semântica, sintática, pragmática, entre outras (BAGNO, 2007, p. 74). Assim, valorizamos as teorias científicas e da busca de explicações racionais para os fenômenos que nos cercam.

Aconselhamos que, antes da aplicação das propostas de atividades, realize uma produção de texto com os alunos. Depois, observe quais motivações de desvios são mais frequentes (fonológica e/ou convenção). De posse da análise, aplique as atividades de acordo com a necessidade dos alunos. Em seguida, faça a reescrita dos textos ou um novo diagnóstico.

É importante que esses três processos (propostas de atividades, escrita e reescrita) sejam trabalhados juntos, assim, potencializará a diminuição de desvios de ortografia dos alunos.

As propostas de atividades podem ser trabalhadas no decorrer do ano e não precisam ser aplicadas na ordem em que aparecem neste Caderno.

Proposta de atividade I

Professor, o objetivo desta atividade é que os alunos busquem desvios de ortografia presentes no cotidiano deles, como, por exemplo, em murais da escola, placas de estabelecimentos, pichação em muros, nas redes sociais, em panfletos, dentre outros suportes.

Essa proposta deixará-os mais atentos em relação a qualquer palavra escrita em desacordo da norma gramatical seja dentro ou fora do ambiente escolar.

1. Pesquise, em seu dia a dia, textos que foram escritos em desacordo com a ortografia brasileira. Você deverá observar nas ruas, nas placas, pichações em muros, panfletos, nos murais, cartazes da escola, textos que circulam nas redes sociais, entre outros, grafados com incoerência ortográfica.

Professor, antes de propor essa atividade, faça uma sondagem de quantos alunos possuem celular.

Dê um prazo para que os alunos pesquisem os desvios em seu entorno e enviem pelo aplicativo de whatsapp, e-mail ou impresso ao professor.

Depois do material coletado, socialize as imagens com a turma. Faça uma roda de conversa e analise cada desvio encontrado.

Outra sugestão é, a partir desse material, elaborar atividades reflexivas, sobre desvios de ortografia e aplicá-las para a turma.

Proposta de Atividade II

Professor, o propósito desta atividade é levar o aluno a refletir que a escrita é um sistema padronizado e que se alguém escrever em desacordo deste sistema, a comunicação e o entendimento entre as pessoas, por meio da modalidade escrita, poderão ser comprometidos.

1. Observe o código abaixo e responda às questões:

FV WPV SPVCBS P CBODP EB DJEBEF IPKF `B OPJUF.

Fonte: adaptado de: CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. C. *Português: Linguagens*, 7º ano. 7ª ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 163.

a) Finja ser detetive e tente decifrar a mensagem acima. Se você falhar, um crime será cometido.

b) Você achou fácil ou difícil decifrar esse código? Por quê?

c) Imagine que os usuários da língua escrevessem cada um de um jeito, que cada um tivesse seu próprio código de escrita. Sendo assim, você acha que a comunicação na modalidade escrita entre as pessoas seria possível? Justifique.

Professor, estimule os alunos a dialogarem entre si para decifrar o código. Ajude-os a perceber que cada letra do código representa a letra que a antecede no alfabeto (“Eu vou roubar o banco da cidade hoje à noite”). Para chegar à essa dedução, o aluno deverá partir da letra `B que recebe o acento grave (FV WPV SPVCBS P CBODP EB DJEBEF IPKF `B OPJUF), ou seja, a única letra na língua portuguesa que recebe esse acento é o Â e a letra que antecede o A no alfabeto é o B, a partir daí conseguirá decifrar o código.

Leve-os a refletir sobre caso os usuários da língua tivessem um código diferente de escrita, a comunicação na modalidade escrita ficaria difícil, pois não entenderíamos a mensagem do outro.

Proposta de Atividade III

Professor, o propósito desta atividade é trabalhar o fenômeno do alçamento. É importante ficar atento à pronúncia das vogais átonas /e/ e /o/, que são elevadas para /i/ (leite >> “leiti”) e /u/ (bolo >> “bolu”), respectivamente. Os alunos do Ensino Fundamental II ainda têm pouca familiaridade com as convenções da escrita, por isso, frequentemente escrevem essas vogais como as pronunciam.

Quando o aluno escreve a palavra “que” com a letra “i” no final, isso nos mostra que ele está se apoiando na fala para construir as hipóteses sobre como escrever. Ao pronunciar

essa palavra, a vogal final tem som de /i/. Em quase todas as variedades orais do português brasileiro, segundo Bortoni-Ricardo (2004), as vogais médias /e/ e /o/ são reduzidas para /i/ e /u/ em sílabas átonas finais. Em algumas palavras, elas sofrem também essa redução em sílabas pretônicas, por exemplo, na palavra “mosquito” >> “musquitu”.

1. Ouça a canção “Garota de Ipanema” atentando-se a todas as vogais /e/ e /o/ destacadas:

Garota de Ipanema

(Compositor: Vinicius de Moraes / Antonio Carlos Jobim)

Olha qu**E** coisa mais linda

Mais cheia d**E** graça

É ela m**E**nina

Que vem **E** qu**E** passa

Num doc**E** balanç**O**

A caminh**O** d**O** mar

Moça d**O** corp**O** dourad**O**

DO sol d**E** Ipanema

O seu balançad**O** é mais qu**E** um poema

É a coisa mais linda qu**E** eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinh**O**?

Ah, por que tud**O** é tão trist**E**?

Ah, a beleza qu**E** exist**E**

A beleza qu**E** não é só minha

Qu**E** também passa sozinha

Ah, s**E** ela soubess**E**

Qu**E** quand**O** ela passa

O mund**O** inteirinh**O** s**E** ench**E** d**E** graça

E fica mais lind**O**

Por causa d**O** amor (3x)

Por causa d**O** amor (2x)

Ah, s**E** ela soubess**E**

Qu**E** quand**O** ela passa

O mund**O** inteirinh**O** s**E** ench**E** d**E** graça

E fica mais lind**O**

Por causa d**O** amor (3x)

Fonte: <https://www.letras.com.br/vinicius-de-moraes/garota-de-ipanema>

a) Você notou como a vogal /e/ foi pronunciada? Explique.

b) Cite exemplos de outras palavras em que escrevemos com a letra **e**, mas pronunciamos com a letra **i**. Organize-as no quadro abaixo e destaque as vogais que sofrem alterações:

Como escrevemos	Como você pronuncia
leite	leiti

c) E a vogal /o/ como ela foi pronunciada? Explique.

d) Cite exemplos de outras palavras em que escrevemos com a letra **o**, mas pronunciamos com a letra **u**. Organize-as no quadro abaixo e destaque as vogais que sofrem alterações:

Como escrevemos	Como você pronuncia
amigo	amigu

d) Agora, ouça a canção “*A casa*” de Vinicius de Moraes e grife as vogais /e/ e /o/ que são pronunciadas com /i/ e /u/ respectivamente:

A casa

(Vinicius de Moraes)

Era uma casa
 Muito engraçada
 Não tinha teto
 Não tinha nada

Ninguém podia
 Entrar nela não
 Porque na casa
 Não tinha chão

Ninguém podia
 Dormir na rede
 Porque na casa
 Não tinha parede

Ninguém podia

Fazer pipi
 Porque penico
 Não tinha ali

Mas era feita
 Com muito esmero
 Na rua dos bobos
 Número zero

Fonte: <https://www.ouvirmusica.com.br/vinicius-de-moraes/86964/>

e) Releia estas palavras das canções e destaque a sílaba tônica:

porque, teto, nela, rede, esmero, zero, bobos, moça

f) Dialogue com os colegas e explique o provável motivo de as vogais destacadas na primeira coluna não serem pronunciadas como está escrito na segunda coluna:

por**que** > “por**qui**”

t**e**to > “t**i**to”

n**e**la > “n**i**la”

r**e**de > “r**i**de”

esm**e**ro > “esm**i**ro”

z**e**ro > “z**i**ro”

bob**o**s > “bub**o**s”

mo**o**ças > “mu**u**ças”

2. Foi proposto para um aluno do 7º ano do Ensino Fundamental que escrevesse a seguinte produção textual:

Ano: 7º ano do Ensino Fundamental

Data: 01/11/2018

PRODUÇÃO TEXTUAL

Suponhamos que você encontrou um colega que está cursando o 5º ano e ele(a) te pergunta como foi a sua passagem do 5º ano para o 6º ano. Pense na mudança de professores; no encontro com os colegas; na mudança de turno (vespertino para matutino). Agora, produza um texto contando ao seu colega como foi a sua experiência. Seu texto deverá ter no mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.

1	<i>Com Sigui Passar</i>
2	
3	

Fonte: Produção textual do aluno Jazzghost (pseudônimo), (2018).

- a) Observe como o aluno escreveu o título de seu texto “*Com Sigui Passar*”. Você entendeu o que está escrito? Você acha que pelo fato de o título ter sido escrito em desacordo com a norma gramatical prejudicou o entendimento? Justifique.
- b) Reescreva o título de acordo com a norma gramatical.
- c) Observe que o aluno além de separar a palavra, fez uma troca de vogais. Você sabe explicar o que provavelmente o influenciou a fazer esta troca?
3. Observe a foto e responda:



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

- a) Apesar de o autor desse anúncio ter desviado da escrita adequada de algumas palavras, você acha que o comunicado foi prejudicado em relação ao entendimento dos eventuais leitores? Justifique.
- b) O que o anunciante está vendendo? Como a pessoa interessada em comprar deve proceder?
- c) Converse com os colegas e discutam por que o anunciante escreveu “*en frnti*” dessa maneira? Levante hipóteses plausíveis em relação à ortografia.

Professor, essa atividade deverá ser aplicada sob sua mediação. Coloque a música “Garota de Ipanema” para que os alunos ouçam. Deixe tocar duas vezes ou mais para que consigam observar a pronúncia das vogais /e/ e /o/ em destaque na letra da música.

Caso tenham dúvida de palavras que sofrem o alçamento, seguem algumas sugestões: (chocolate, sabonete, cidade, hoje, negro, borracha, sozinho, buraco). É importante ficar atento à variação diatópica (modo de falar de lugares diferentes), pois, na sala de aula, poderá haver alunos provenientes de outras regiões. Caso isso ocorra, você deverá fazer as intervenções e trabalhar essa possibilidade com a turma. Por exemplo, pode ser que haja alunos que falam “leite” e outros, “leiti”.

Leve-os a perceber que apesar de os textos apresentarem desvios de ortografia, o comunicado não foi prejudicado no que diz respeito ao entendimento dos possíveis leitores.

*Em relação à atividade 1, item F, explique aos alunos que na sílaba tônica é menos propício que ocorra o alçamento, por exemplo, na palavra “**porque**”, ninguém fala “**porqui**” devido estar na sílaba tônica.*

Estimule-os a compreender que o provável motivo que influenciou os autores a cometerem esses desvios foi devido à oralidade.

Proposta de Atividade IV

Professor, o objetivo desta atividade é mostrar ao aluno que algumas consoantes como f/v, c/g, t/d são sonoramente semelhantes. O que pode contribuir para troca de letras na grafia de determinadas palavras. É importante que fique claro para o aluno que estamos lidando com sons muito próximos, mas que são representados diferentemente e ainda produzem significados diferentes.

1. As palavras do quadro abaixo foram retiradas de produções textuais de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Leia-as atentamente:

velicidade
vicar
jamado
acora
pasquete
diredora
devender
jutis
castei
samado
uliforme
bonido

a) Observe que os alunos cometeram algumas inadequações em relação à escrita. Você consegue perceber qual a inadequação cometida por esses alunos? Explique.

b) Reescreva-as no quadro abaixo e destaque as letras que foram trocadas.

Escrita inadequada	Escrita adequada
V elicidade	f elicidade
vicar	<i>ficar</i>
j amado	<i>chamado</i>
acora	<i>agora</i>
p asquete	<i>basquete</i>
d iredora	<i>diretora</i>
devender	<i>defender</i>
j utis	<i>chutes</i>
castei	<i>gastei</i>
samado	<i>chamado</i>
bonido	<i>bonito</i>

c) Releia as palavras *felicidade* / “*velicidade*”, o autor confundiu a letra **f** por **v**. Por que será que ele não confundiu a letra **f**, por exemplo, por **t** (*telicidade*), por **b** (*belicidade*) ou **p** (*pelicidade*)?

d) Quais dicas você daria para esses alunos para diminuir estas trocas de letras em suas produções escritas?

Professor, sugerimos que realizem essa atividade de forma coletiva e dialogada para que os alunos possam trocar opinião e ajudarem entre si.

Ajude-os a compreender que essas trocas de letras foram realizadas devido à semelhança de som que há entre elas, por isso, precisamos ficar atento ao escrever para que não ocorra a troca de letras na escrita.

Esclareça que é importante fazer releitura do próprio texto para que possamos corrigir eventuais trocas de letras.

Leve-os a perceber que as letras /f/ e /v/ são mais semelhantes sonoramente do que /f/ e as outras consoantes apresentadas.

Proposta de Atividade V

Professor, o propósito desta atividade é trabalhar os fenômenos de hipersegmentação e hipossegmentação por meio de atividades que chamem a atenção do aluno para a aprendizagem e uso adequado da segmentação convencional da escrita, visando, assim, a minimização de tais dificuldades.

Conforme as autoras Bortoni-Ricardo e Sousa (2008, p. 64), “na escrita, sempre deixamos um espaço em branco entre as palavras. Na fala, as palavras não são separadas uma das outras por pausa. No fluxo da fala, algumas palavras se juntam e formam um vocábulo fonológico”.

Vocábulos fonológicos é uma sequência de palavras no interior de um grupo de força pronunciadas sem pausa. Os alunos percebem o vocábulo fonológico como uma unidade e tendem a grafá-lo sem espaço entre as palavras, o que é denominado de hipossegmentação. Bortoni-Ricardo e Sousa (2008, p. 64) demonstram, por exemplo, na sequência “O dia de hoje é feriado” podemos identificar três vocábulos fonológicos: “o dia”, “de hoje”, “é feriado”.

No primeiro, a sílaba mais forte é “di”. A sílaba “o” é uma pretônica no vocábulo fonológico e, por isso, a vogal é reduzida para /u/. No vocábulo “de hoje” a sílaba “de” também sofre redução pela mesma razão.

Os professores precisam ficar atentos para a forma como os alunos reproduzem a escrita dos vocábulos fonológicos. Eles tendem a grafar as vogais médias /e/ e /o/ como as pronunciam e também a escrever as palavras que formam o vocábulo fonológico hipossegmentada (“udia”).

1. A internet tem sido uma ferramenta constante na vida de muitas pessoas. Com a disseminação do uso das redes sociais, a presença das *hashtags* está se tornando cada vez mais constante. *Hashtag* é uma palavra-chave antecédida pela cerquilha (#) que as pessoas geralmente utilizam para identificar o tema de um conteúdo que estão compartilhando nas redes sociais, seja de vendas, de compras, de notícias, de pesquisas, de jogos entre outros.

A escrita desses endereços é grafada diferentemente da escrita tradicional, isso se verifica pela ausência do espaço em branco entre as palavras que a constituem. Leia e observe como é a escrita virtual de algumas *hashtags* abaixo:

#jesusteam (Jesus te ama)

#amordeoutrasvidas (amor de outras vidas)

#prefeituradeuberaba (prefeitura de Uberaba)

#dicatododia (dica todo dia)

#mesupereinomomento (me superei no momento)

#derepentetrinta (de repente trinta)

#denovo aqui (de novo aqui)

#contecomigo (conte comigo)

#festadeaniversário (festa de aniversário)

#especialdiadosnamorados (especial dia dos namorados)

#amoralinguaportuguesa (amor à língua portuguesa)

#finaldesemana (final de semana)

#issoaglobonaomost (isso a globo não mostra)

#podeconfiar (pode confiar)

#ClubeirosdaZoação (Clubeiros da Zoação)

#desafio1livropormês (desafio 1 livro por mês)

Agora, reescreva-as na forma tradicional de escrita.

2. Os versos dos poemas foram escritos sem o **espaço** entre as palavras que o compõem. Para conseguir lê-los, você deverá descobrir onde colocar os espaços. Reescreva-os atentando aos espaços que foram suprimidos.

Meus brinquedos

Derepente

Aolembrardosbrinquedosqueridos

Queficaramesquecidos

Dentrodoarmário

Mebateumasaudade

Mebateumavontade

Devoltarnotempo

Devoltaraopassado

Masnadaacontece

Nadapareceacontecer

Eeuchoro

Chorocomoobebêquefui

Eacriançaquequerovoltaraser

Nãoquero crescer!

(Clarice Pacheco)

Fonte: <http://poesiaparacrianca.blogspot.com/search/label/Clarice%20Pacheco>

Pião

Umpiãoseequilibra

napalmadamão,

nochão,nacalçada,

ealadovairodando

porcimadostelhados,

giraentreasnuvens,

cadavezmaisalto,

atéquenumsalto

alcançaalua

erola
 atéoseuladooculto.
 Fazacurvaopião
 erumaparaSaturno,
 tropeçanosanéis,
 dátrêscambalhotas,
 sependura
 numaestrelacadente
 e,semgraça,
 voltaparaapalmadamão.

(*Roseana Murray*)

Fonte: <http://poesiaparacrianca.blogspot.com/search/label/Clarice%20Pacheco>.

3. Você sabe o que surgiu primeiro, o ovo ou a galinha? Para saber a resposta, leia o texto abaixo, mas atenção: há **7 desvios de ortografia**. Você deverá identificá-los e pintá-los. Depois, a professora irá escrever na lousa as 7 palavras que foram escritas inadequadamente.

Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha?

Quem nunca ouviu ou fez essa clássica pergunta: Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha? Várias crianças nos enviaram essa dúvida.

Sabemos que a galinha sai de dentro do ovo, e que o ovo sai de dentro da galinha. Ixi! Dá para ficar *con fusos*, hein! Quem *nos dá* uma luz sobre esse questionamento é o professor Fabrício Santos, do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG:

“O ovo veio primeiro. As galinhas, assim como todas as aves são descendentes dos répteis. Ou seja, répteis muito antigos e que nem existem mais, foram se reproduzindo e geraram diferentes filhotes que se reproduziram e geraram filhotes mais diferentes ainda. Dessa forma, depois de milhões de anos, eles originaram as diferentes aves, sendo a galinha uma delas.

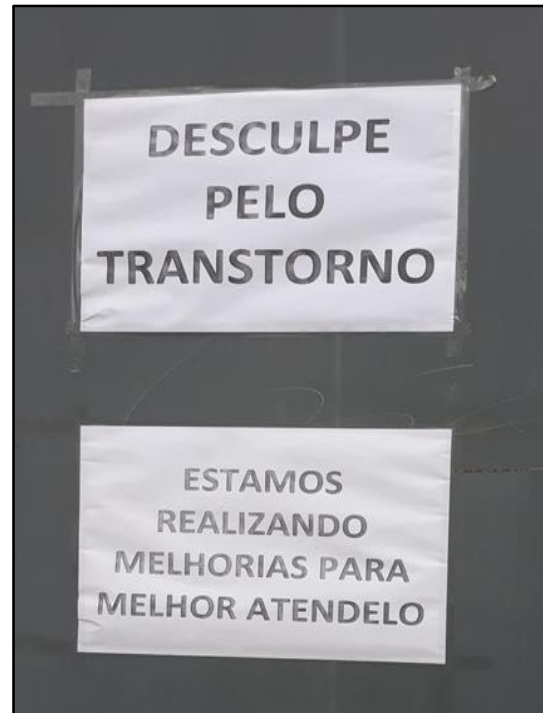
Os répteis botam ovos e as aves que descendem deles *tam bém* botam ovos, pois herdaram essa característica. Portanto, é possível concluir que o ovo surgiu antes da galinha.

O ovo existe, na história evolutiva, há muitos milhões de anos, bem antes até dos peixes, que também botam ovos e surgiram antes dos répteis. No entanto, os ovos dos peixes não têm *acasca* dura como os ovos das galinhas.”

Muito interessante, não é? *Apartir* de *a gora*, se alguém chegar perguntando, você *jásabe* o que responder.

Fonte: <http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-a-galinha/>

4. As duas imagens abaixo foram fotografadas em estabelecimentos comerciais. Leia-as atentamente e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Quando falamos, não fazemos pausas entre todas as palavras. Mas, quando escrevemos, é preciso colocar espaços para separá-las. Nas imagens, há palavras que foram escritas sem o espaço. Identifique-as.

b) Pesquise no dicionário o verbo *pechinchar* e leia seu significado. Agora, explique por que a palavra “*pexinxá*” não poderia ter sido grafada da forma que aparece na imagem.

5. Às vezes, é difícil saber onde há pausas ou espaços entre as palavras, por isso, procure ficar atento ao falar ou escrever para não emendar ou separar as palavras de maneira inadequada. A partir do título da cantiga de roda “*Se essa rua fosse minha*” (adaptada), ordene as palavras que foram embaralhadas e forme os versos da cantiga. Escreva-a. Depois compare com a de seu colega. Atenção: a cantiga tem 3 estrofes com 4 versos cada.

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

anjo coração o que rua
 pedrinhas quero roubei porque
 amor se é eu ladrilhar minha essa se
 mora coração para dele que rua fosse
 meu se teu roubei nessa tu se teu bem
 roubaste chama também meu solidão
 um tem o brilhante bosque eu de
 coração com passar eu mandava
 roubou te meu dentro um

Fonte: própria (2019).

SE ESSA RUA FOSSE MINHA	
1	<i>Se essa rua fosse minha</i>
2	<i>Eu mandava ladrilhar</i>
3	<i>Com pedrinhas de brilhante</i>
4	<i>Para o meu amor passar</i>
1	<i>Nessa rua tem um bosque</i>
2	<i>Que se chama solidão</i>
3	<i>Dentro dele mora um anjo</i>
4	<i>Que roubou meu coração</i>
1	<i>Se eu roubei teu coração</i>
2	<i>É porque te quero bem</i>
3	<i>Se eu roubei teu coração</i>
4	<i>Tu roubaste o meu também</i>

6. Observe as imagens e responda:

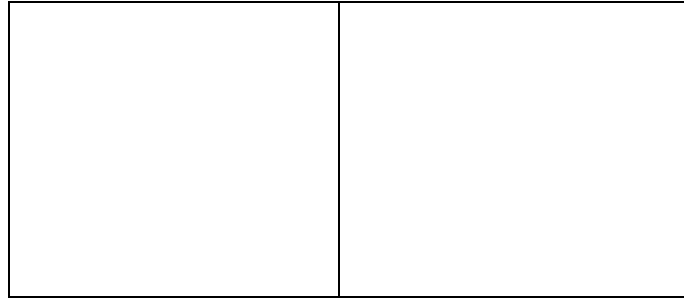


Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>

As imagens caracterizam um tipo de gênero textual (memes) muito utilizado nas redes sociais. Diversos são os conteúdos das postagens que circulam nesse gênero e que estão sujeitos a diversos tipos de reações, comentários e críticas por parte dos usuários.

- Por que as palavras “*com migo*” e “*concerteza*” estão entre aspas?
- Leia novamente o texto da primeira imagem e observe a fisionomia da mulher. Agora, explique o provável motivo de ela ter ficado assim.
- Na língua portuguesa há diversas palavras e locuções que causam dúvidas em relação à escrita, se devem ser escritas de forma junta ou separada. Nesta atividade, converse com os colegas sobre a escrita de algumas palavras e expressões muito comuns no dia a dia, mas que quando vamos escrevê-las ficamos com dúvida quanto à grafia. Escreva-as no quadro a seguir. Depois, organize, junto com a turma, cartazes com essas expressões e colem na sala de aula.

Escrevemos junto	Escrevemos separado
✓ comigo	✓ com certeza



Professor, realize esta atividade de forma coletiva e dialogada para que os alunos possam sanar as dúvidas entre si, e também, com sua intervenção.

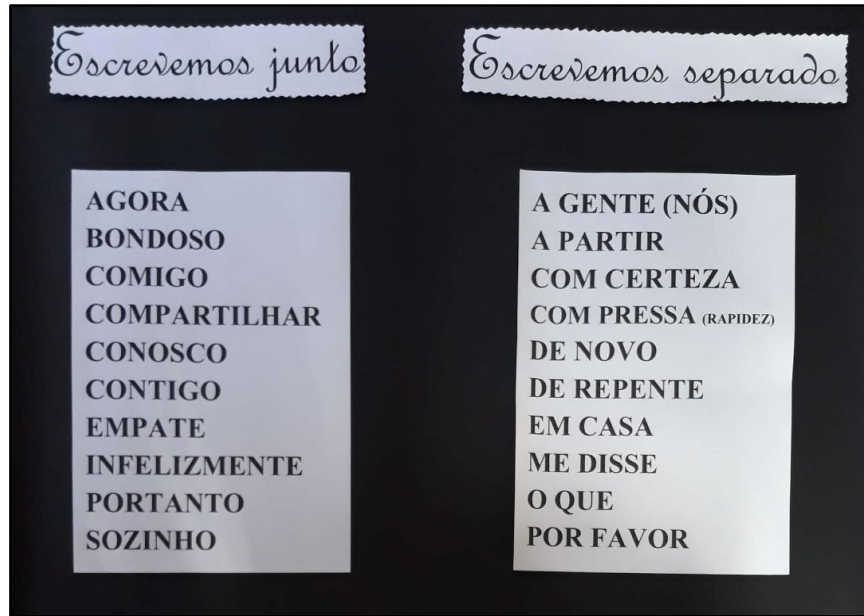
Fique atento, pois, os alunos podem apresentar dificuldade em reconhecer os pronomes oblíquos como palavras independentes em construções como: “Me bateu uma vontade” e “se pendura” e acabar segmentando indevidamente.

Quanto às expressões “de repente trinta” e “de novo aqui”, os alunos podem apresentar dificuldade quanto à escrita adequada e acabar hipossegmentando. Caso isso aconteça, faça a intervenção.

Todas as dificuldades apresentadas, durante a aplicação da atividade, devem ser dialogadas e esclarecidas de modo que os alunos possam refletir sobre a escrita segmentada de palavras e expressões.

Sugerimos na questão 5, caso seja possível, recortar as palavras que formam a cantiga de roda “Se essa rua fosse minha” e solicitar aos alunos que as coleem no caderno de modo que formem a letra da cantiga. Dessa forma, eles podem visualizar os espaços em branco entre as palavras, garantindo, assim, melhor compreensão sobre segmentação de palavras.

Em relação à questão 6, item C, segue o modelo de cartaz que você poderá produzir com os alunos. Essa estratégia de uso de cartaz, na sala de aula, ajudará a memorizar a escrita de algumas palavras, diminuindo, portanto, casos de hipersegmentação e hipossegmentação na produção escrita dos alunos.



Fonte: cartaz produzido pelos alunos (2019).

Proposta de Atividade VI

Professor, o propósito desta atividade é trabalhar o processo de ditongação de modo reflexivo para que os alunos percebam que muitos fenômenos da fala não devem ser transpostos para escrita.

1. A imagem a seguir é parte de um mural exposto em uma escola de Ensino fundamental.

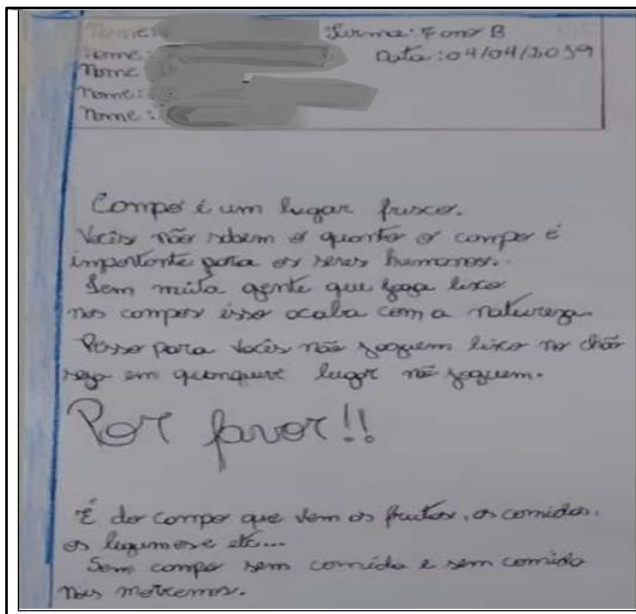


Fonte: Mural exposto na escola (2019).

a) Leia o texto exposto no mural: *NÓIS TRUPICA, MAI NUM CAI!*. Observe a palavra *NÓIS*. Essa palavra é uma variante linguística que representa o falar de muitas pessoas, referindo-se ao pronome pessoal da primeira pessoa do plural. Como você pronuncia esse pronome? Escreva uma frase utilizando esse pronome de acordo com a norma gramatical.

b) Releia a frase no mural. Conforme mencionamos, essa escrita, muitas vezes, representa o modo de falar de algumas pessoas. Reescreva-a de acordo com a norma gramatical.

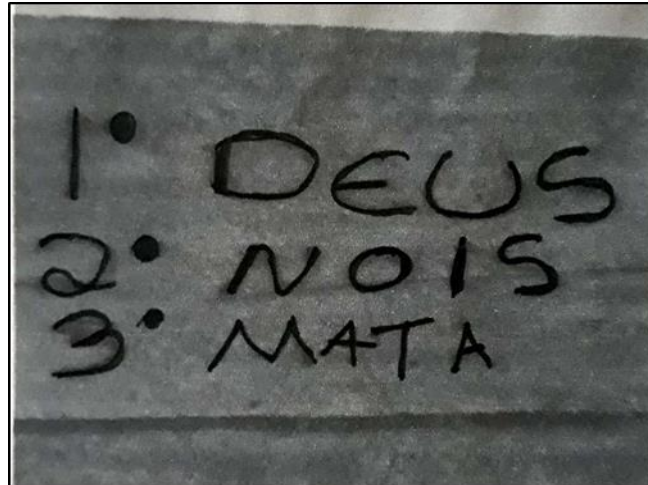
2. O cartaz, a seguir, é um trabalho de geografia produzido por alunos do 7º ano para ser exposto na sala de aula. Leia-o atentamente e responda:

 <p> Turma: 7º ano B Data: 04/04/2019 </p> <p> Campo é um lugar fresco. Vocês não sabem o quanto o campo é importante para os seres humanos. Sem muita gente que joga lixo nos campos isso acaba com a natureza. Por isso para vocês não joguem lixo no chão seja em qualquer lugar não joguem. Por favor!! É do campo que vem os frutos, as comidas, os legumes e etc... Sem campo sem comida e sem comida nós morremos. </p>	<p> Turma: 7º ano B Data: 04/04/2019 </p> <p> Campo é um lugar fresco. Vocês não sabem o quanto o campo é importante para os seres humanos. Tem muita gente que joga lixo nos campos isso acaba com a natureza. Pesso para vocês não joguem lixo no chão seja em qualquer lugar não joguem. </p> <p> Por favor!! </p> <p> É do campo que vem os frutos, as comidas, os legumes e etc.... Sem campo sem comida e sem comida nós morremos. </p>
--	--

Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

a) A fala não é uma representação da escrita, por isso, devemos tomar cuidado ao escrever algumas palavras que temos o hábito de falar de determinada forma. No cartaz, os alunos escreveram uma palavra como a pronuncia. Identifique-a e justifique sobre o emprego dessa palavra em um trabalho escolar quanto à adequação de formalidade.

b) Agora, leia a imagem a seguir observando a mesma palavra *NOIS* e responda:



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

Essa palavra foi escrita no muro de um estabelecimento (pichação). Quanto à adequação de formalidade, você acha que, neste local, ela poderia ter sido escrita dessa forma ou deveria respeitar a norma gramatical?

c) Releia este trecho do cartaz observando as duas letras destacadas: “*PeSSo para vocês não joguem lixo no chão*”. Observe que os autores utilizaram o verbo *pedir* flexionado na primeira pessoa do singular. Observe que as letras destacadas têm som de /s/. Pesquise na gramática tradicional a conjugação desse verbo no presente do Modo Indicativo e observe a ortografia. Explique o que você observou.

3. É muito comum encontrarmos nas redes sociais textos sobre o uso do **Mais** e **Mas**. Observe as imagens que circulam nas redes sociais e responda:



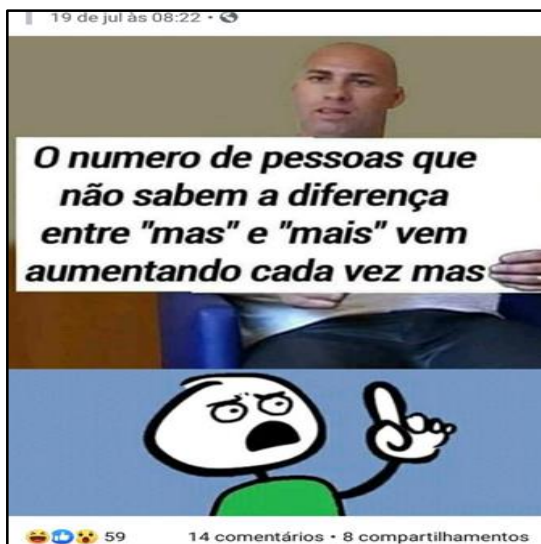


Fonte: Google imagens (2019).



a) O conteúdo das imagens mostra que as pessoas que não sabem a diferença entre *Mais* e *Mas* são criticadas. Quando essa troca ocorre, principalmente, na escrita, a crítica se torna maior ainda. Pesquise em gramáticas tradicionais ou em *sites* como, por exemplo, <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/mas-ou-mais.htm> o uso de cada uma. Escreva em seu caderno e não se esqueça de colocar exemplos.

b) Agora que você já sabe a diferença entre *Mais* e *Mas*, leia as imagens a seguir e dê sua opinião em relação ao comunicado exposto sobre o uso das duas palavras.



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>



c) Observe a imagem a seguir:



Fonte: imagem enviada pelos alunos (2019)

Essa imagem é parte de uma conversa entre dois amigos por meio do aplicativo *whatsApp*. Observe que os amigos escrevem despreocupados com a norma gramatical e cometem desvios de ortografia. Em sua opinião, nesta conversa, os amigos deveriam ter mais cuidado em relação à ortografia? Justifique.

d) Observe as palavras que foram escritas ou empregadas equivocadamente e explique o que ocorreu em cada uma delas.

e) Agora, suponhamos que um desses amigos teria que escrever esse mesmo comunicado para a diretora da escola. Em sua opinião, nessa situação, o amigo deveria ter mais cuidado em relação à ortografia? Justifique.

Professor, esta atividade também deverá ser feita de forma dialogada para que haja participação e envolvimento de modo efetivo entre os alunos. Leve em consideração o conhecimento prévio que deles provém em relação à ditongação.

Essa atividade visa, ainda, levar o aluno a aprender a consultar em gramáticas tradicionais e fazer pesquisas com o auxílio da internet. Isso fará com que o aluno crie hábitos de consulta. Sugerimos o site <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/mas-ou-mais.htm>, mas outros, também, poderão ser sugeridos por você.

Leve-os a refletir sobre o uso da palavra “nóis” em um trabalho escolar (questão A do número 2) sendo uma situação que exige mais monitoramento e o uso da mesma palavra em

uma pichação de muro (questão B do número 2) sendo uma situação que exige menos monitoramento.

Explique aos alunos que os diferentes modos de dizer a mesma coisa como as palavras “nós” e “nóis” caracterizamos como variantes. E que sempre há uma variante que recebe mais prestígio social, enquanto outras são desvalorizadas ou até consideradas “erro”.

*Em relação ao uso do “mais” e “mas” na questão B do número 2, mostre que apesar de criticarem as pessoas que não sabem a diferença entre ambas, os autores também não souberam empregá-las adequadamente sendo que o certo seria: (“O número de pessoas que não sabem a diferença entre ‘mas’ e ‘mais’ vem aumentando cada vez **mais**”) e (Você pode até errar ‘mais’ e ‘mas’. **Mas** aí não quero **mais** você).*

Na questão 3, elenque todos os desvios de ortografia na conversa pelo aplicativo de whatsapp entre dois amigos (piscina; a minha piscina está cheia pode vir já; mas que horas?; mas que roupa eu levo; você quem sabe).

Converse com os alunos que a forma “vc” não é considerada um desvio de ortografia, mas sim, um modelo utilizado com frequência por jovens e até mesmo por adultos em comunicações menos monitoradas, inclusive em ambientes virtuais, como uma forma de abreviação, buscando, provavelmente, dinamizar as interações e aproximar-se de uma conversa em tempo real.

Leve-os a refletir que essa conversa entre amigos exige menos monitoramento, por isso, poderiam escrever sem se preocuparem com a ortografia. Enquanto que sendo a diretora da escola, a conversa exigiria mais monitoramento.

Proposta de Atividade VII

Professor, nesta proposta de atividade, trabalharemos o processo de monotongação por meio de atividades que levem o aluno a perceber que reduzimos alguns ditongos na fala, mas na escrita precisamos ser cautelosos para que não ocorra redução.

1. Forme dupla com um colega e realize a atividade.
 - a) Cada colega receberá uma parte da atividade.

Parte do colega I: Pronuncie as palavras, naturalmente, como você as pronuncia no seu dia a dia para que seu colega as escreva.

*bagunceiro, brincadeira, jeito, queimada, beijo, beijo,
brasileiro, cheiro, deixa, leigo, peito, peixe, queijo,
primeiro, queixo, aceita, seiva*

Agora será sua vez de escrever. Escreva as palavras que você ouviu de seu colega.

Parte do colega II: Pronuncie as palavras, naturalmente, como você as pronuncia no seu dia a dia para que seu colega as escreva.

*coisa, raiva, caixa, ameixa, peneira, feira,
gaita, Almeida, Paiva, cozinheiro,
dinheiro, manteiga, faxineiro, leigo, leite,
cadeira, baixo*

Agora será sua vez de escrever. Escreva as palavras que você ouviu de seu colega.

b) Converse com sua dupla e veja as palavras que você escreveu corretamente e as que você errou. Circule as palavras que você errou.

c) Observe o que você errou ao escrevê-las e explique o que aconteceu, siga o exemplo:

*Na palavra **brincadeira** não coloquei o **i**.*

d) Observe que todas as palavras possuem o ditongo /ei/ >> *brincade**ira*** ou o ditongo /ai/ >> *ca**ixa***. Pinte de vermelho a consoante que vem depois desses ditongos nas palavras que você errou e de azul nas que você acertou.

e) Quais consoantes aparecem depois do ditongo nas palavras que você acertou e quais aparecem nas que você errou?

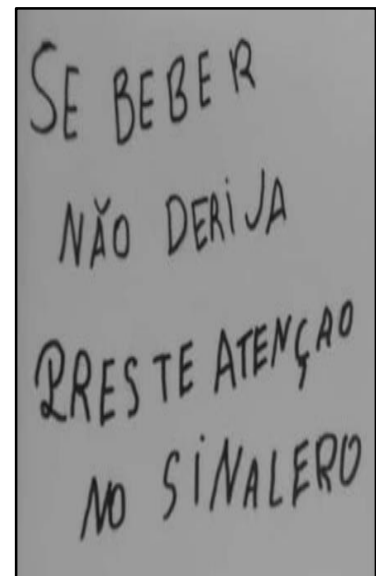
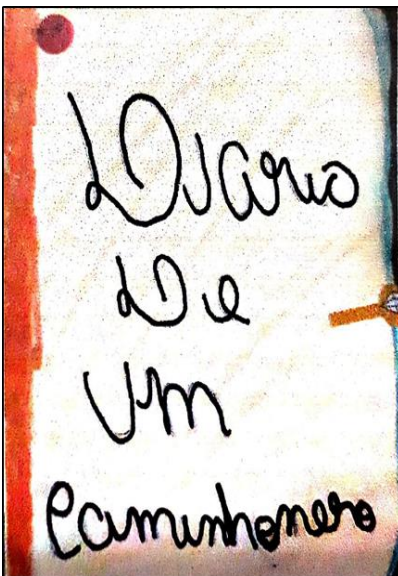
f) Converse com seu colega e discuta qual foi o provável motivo que levou vocês a errarem a escrita dessas palavras.

g) A partir de sua resposta na questão anterior, podemos concluir que em alguns contextos reduzimos esses ditongos na fala, mas devemos ser cuidadosos para não reduzir também na

escrita. Observe as palavras da primeira coluna do quadro a seguir e escreva na segunda coluna como você as pronuncia no seu dia a dia.

Como escrevemos	Como você fala
bagunceiro	baguncero
brincadeira	
jeito	
queimada	
beço	
beijo	
brasileiro	
cheiro	
deixa	
leigo	
peito	
peixe	
queijo	
primeiro	
queixo	
aceita	
seiva	
raiva	
coisa	

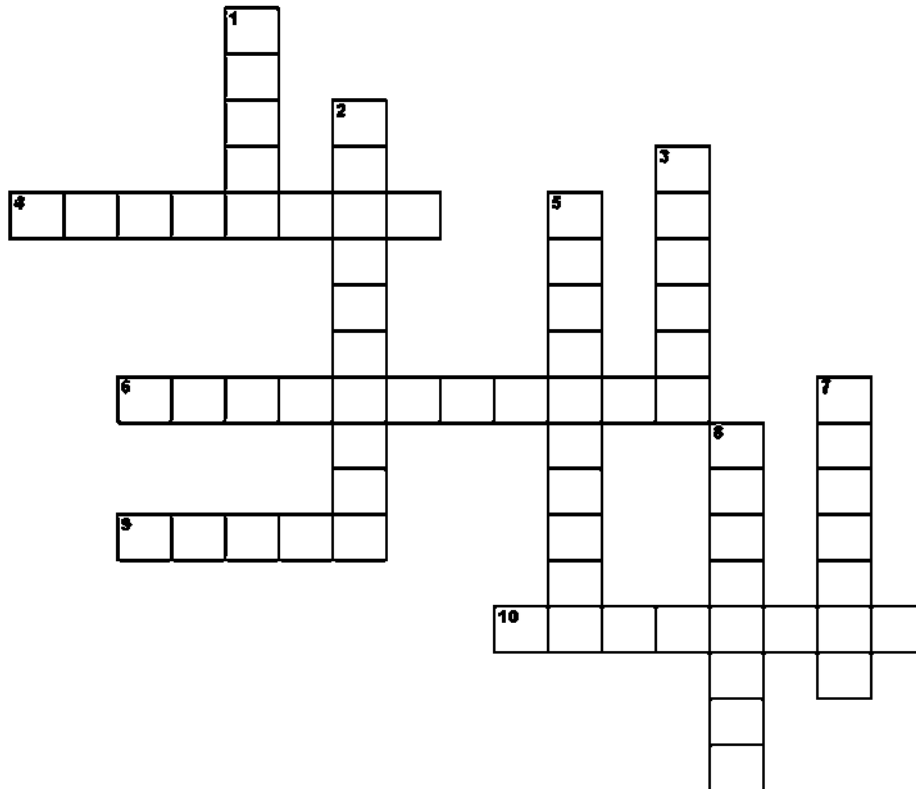
2. Observe as imagens e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Os autores dos textos das imagens cometeram alguns desvios de ortografia. Liste todas as palavras escritas em desacordo com a normal gramatical e explique o provável motivo que ocasionou a escrita incorreta dessas palavras.

3. Resolva a cruzadinha



Fonte: própria 2019. (Disponível para criação em: <https://www.vogais.com.br/gerador-de-palavras-cruzadas/gerador10.php>).

01. Animal que vive na água e possui escamas. *peixe*
02. Pessoa que vende jornal. *jornaleiro*
03. Alimento preferido do rato. *queijo*
04. Profissional que trabalha na extinção de incêndios e no resgate de pessoas em acidentes. *bombeiro*
05. Nacionalidade da pessoa que nasce no Brasil. *brasileira*
06. Objeto que colocamos a cabeça para dormir. *travesseiro*
07. Objeto usado para colocar o lixo. *lixeira*
08. Produto feito do leite que passamos no pão. *manteiga*
09. O toque dos lábios de uma pessoa na outra. *beijo*
10. Símbolo oficial do Brasil com retângulo verde, losango amarelo, círculo azul com uma faixa branca. *bandeira*

Professor, esta atividade deve ser realizada em dupla para que os alunos possam pronunciar as palavras propícias à redução do ditongo.

Na questão C, os alunos além de reduzir o ditongo na escrita, podem também cometer outros desvios relacionados à convenção de escrita em palavras como: “bagunsero” (bagunceiro) e “geito” (jeito). Caso ocorra, é preciso que faça intervenção.

As palavras: (coisa, raiva, gaita, Almeida, Paiva, leite, jeito, peito, aceita, e seiva) são menos propícias a sofrerem redução do ditongo. Isso se explica, segundo Bortoni-Ricardo (2004, p. 96), devido as consoantes oclusivas /t/ (jeito), /d/ (Almeida) e as fricativas /v/ (raiva), /s/ (coisa) desfavorecerem a redução. Enquanto que os segmentos /j/ (beijo), /x/ (caixa), /g/ (manteiga), /r/ (feira) favorecem a monotongação.

Essa reflexão, que propicia a redução do ditongo, deve ser trabalhada, nas questões D e E dessa atividade. Mostre aos alunos que o contexto fonológico (sons que antecedem ou que seguem um determinado fonema) são condicionadores ao processo da monotongação. Neste caso, o contexto que tem influência é o segmento seguinte, isto é, a consoante seguinte ao ditongo.

Deixe claro aos alunos que é comum, em alguns contextos fonológicos, reduzirmos esses ditongos na fala, mas devemos ser cuidadosos para não reduzirmos também na escrita.

Proposta de Atividade VIII

Professor, esta atividade tem como objetivo trabalhar o processo de vocalização de modo reflexivo com intuito de sanar desvios de ortografia em palavras como “finau” (final).

Será sempre apropriado persistir no uso da letra l e do u em posição pós-vocálica, no final de sílaba, como nas palavras “mingau”, “fogaréu”, “pincel” e “sol”.

Segundo as autoras Bortoni-Ricardo e Sousa (2008, p. 134), “no português do Brasil, o fonema /l/, quando vem depois da vogal, não tem o som de uma consoante lateral” como, por exemplo, na palavra “sala”. Ele tange exatamente como o fonema /u/.

Isso se torna uma dificuldade para o aluno que está aprendendo a escrever, porque ele fala e ouve a vogal /u/ em palavras como “sol”, “olfato” e “legal”, mas tem de escrevê-las com a letra l.

É preciso ficar atento ao uso dessas letras e procurar estratégias para trabalhar com essa dificuldade ortográfica, seja por meio de atividades reflexivas como as que apresentamos a seguir.

1. Leia em voz alta o poema de Vinicius de morais

A casa

Sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Não há nada no mundo
Mais viva que uma porta

Eu abro devagarinho
Pra passar o menininho
Eu abro bem com cuidado
Pra passar o namorado

Eu abro bem prazenteira
Pra passar a cozinheira
Eu abro de supetão
Pra passar o capitão

Eu fecho a frente da casa
Fecho a frente do quartel
Eu fecho tudo no mundo
Só vivo aberta no céu!

Fonte: <https://leiturinha.com.br/blog/10-poemas-famosos-para-ler-com-as-criancas/>

a) Repita, naturalmente, os versos destacados no poema. Podemos afirmar que há rima entre eles?

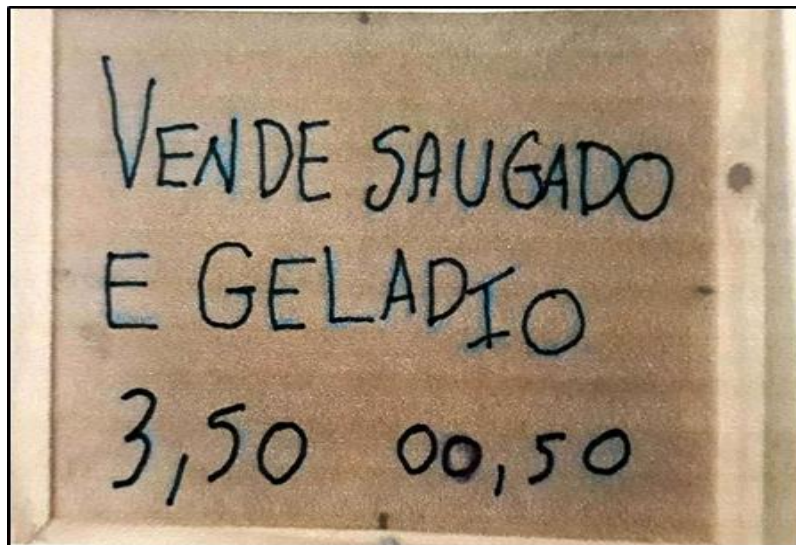
b) Leia o grupo de palavras seguintes em voz alta. Observe a sonoridade e identifique nelas os sons que se repetem, apesar de apresentarem escrita diferente. Escreva como eles são pronunciados. Siga o exemplo:

1. **abril** / **saiu** >> (il e iu: som de /iu/)
2. legal / mingau
3. anel / chapéu
6. funil / fugiu
7. olfato / outro

c) Em relação à questão anterior, que conclusão pode-se tirar dessa observação sobre a escrita e a pronúncia de alguns sons na língua portuguesa?

2. Observe as imagens e responda:

Imagem I



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

Imagem II



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>

- a) O que o autor da primeira imagem está vendendo?
 - b) Observe que algumas palavras foram grafadas equivocadamente em ambas as imagens. Identifique-as.
 - c) Você acha que esse equívoco atrapalha o entendimento do comunicado? Justifique.
 - d) Explique o provável motivo que levou os autores a escreverem a palavra “*saugado*” e “*almentar*” dessa forma.
3. É comum as pessoas usarem as redes sociais para postarem acontecimentos de sua vida particular. Um cidadão postou a seguinte foto em sua rede social:



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>, 2019

a) Atente-se ao texto junto à foto. Você conseguiu entender o comunicado facilmente? Justifique.

b) Qual palavra ou expressão dificultou mais seu entendimento?

c) Pense no contexto em que a foto foi postada. Essa expressão tem o mesmo som de qual outra palavra?

d) Agora, escreva o comunicado de acordo com seu entendimento.

4. Você observou que /al/ e /au/ possuem o mesmo som em palavras como *almoço* e *aula*. Sendo assim, é comum algumas pessoas confundirem esses sons quando vão escrever determinadas palavras. Em 13 de setembro de 2019, o programa “*Encontro com Fátima Bernardes*”, exibido pela Rede Globo de Televisão, cometeu um “erro” de ortografia ao escrever a palavra *internautas* com a letra L no lugar do U na tarja. O “erro” foi corrigido pela apresentadora que se justificou dizendo que problemas acontecem, principalmente, quando se trata de programa ao vivo. Observe o desvio ortográfico na imagem a seguir e, depois, note a correção feita, na segunda imagem:



Fonte: <https://caras.uol.com.br/tv/encontro-comete-erro-de-portugues-e-fatima-bernardes-corrige-ao-vivo.phtml>, 2019.



Fonte: <https://caras.uol.com.br/tv/encontro-comete-erro-de-portugues-e-fatima-bernardes-corrige-ao-vivo.phtml>, 2019.

a) Converse com seus colegas e escreva algumas dicas que vocês dariam para as pessoas a fim de que elas diminuam essas trocas na escrita.

Professor, conduza essa proposta de atividade de modo dialogado para que os alunos troquem ideia entre si.

Leve-os a perceber que apesar de as imagens conterem desvios de ortografia, o comunicado não foi prejudicado em relação ao entendimento dos possíveis leitores.

Mostre-os que os desvios ortográficos da palavra “saugado” (salgado) e “almentar” (aumentar) foram motivados pelo fato de /al/ e /au/ terem o mesmo som.

Explique que alguns sons da língua portuguesa apesar de serem iguais, são representados por letras diferentes, como nas palavras “legal” e “mingau”.

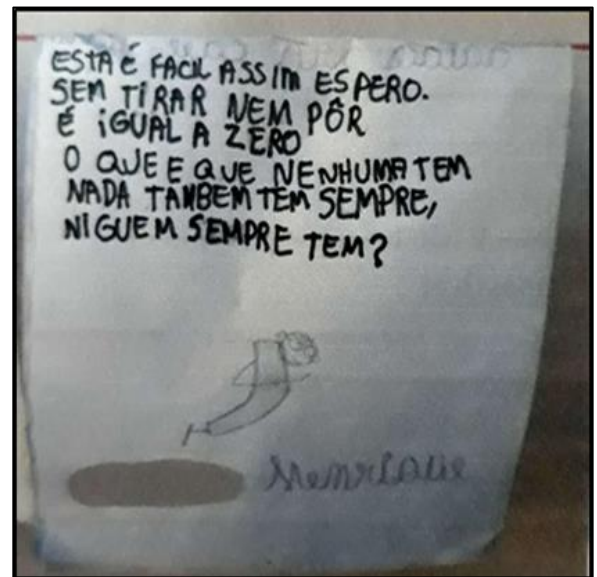
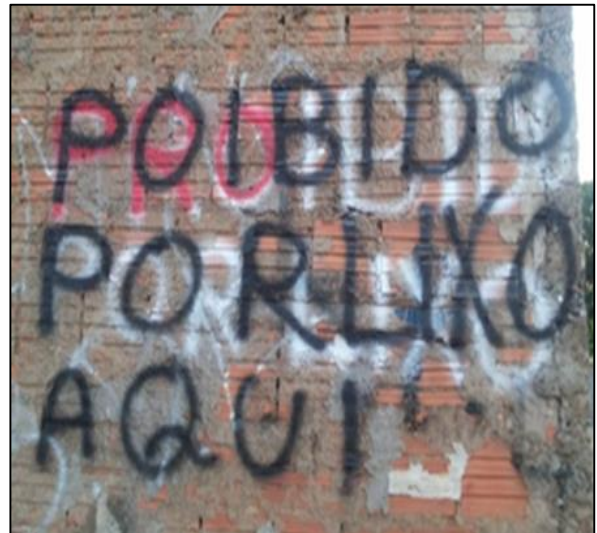
Chame a atenção dos alunos para todas as palavras da imagem II do número 2 com desvios, por exemplo, a palavra “porque” (por que) que deveria ser grafada separada e a palavra “horaria” (horária) faltando o acento.

Em relação à imagem do número 3, ajude-os a escrever o comunicado de acordo com a norma gramatical: “Hoje foi meu casamento no civil. Obrigado, senhor”.

Proposta de Atividade IX

Professor, esta atividade tem como propósito trabalhar os processos de apagamento de sílabas, letras, apagamento do /r/ final no infinitivo e inserção de letras.

1. Atente-se às imagens e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Quando vamos escrever devemos ter cuidado para não escrevermos palavras faltando letras ou sílabas para que nossa comunicação seja entendida perfeitamente pelo leitor. Observe que algumas palavras das imagens foram grafadas faltando letras, sílabas e acentos. Identifique-as.

b) Quais dicas você daria para esses autores para que eles diminuíssem esse tipo de desvio?

c) A palavra “*sombrancelha*” não foi escrita adequadamente pelo autor da imagem. Procure no dicionário a grafia correta dessa palavra, identifique o equívoco e explique o provável motivo que levou o autor a cometê-lo.

2. Ouça a música *Te Ver* da banda *Skank* e complete a letra da música com as palavras que faltam:

Te Ver

Te ----- e não te -----

É improvável, é impossível

Te ----- e ----- que -----

É insuportável, é dor incrível

É como ----- no rio

E não se -----

É como não ----- de frio

No gelo polar

É ----- o estômago vazio e não -----

É ----- o céu se ----- no estio

E não se -----

Te ----- e não te -----

É improvável, é impossível

Te ----- e ter que -----

É insuportável, é dor incrível

É como ----- o prato

E não -----

----- o sapato

E não -----

É ----- alguém feliz de fato

Sem alguém pra -----

É como ----- no mato
 Estrela do -----

Te ----- e não te -----
 É improvável, é impossível
 Te ----- e ----- que -----
 É insuportável, é ----- incrível

É como não ----- em Cuiabá
 Ou como no Arpoador não ----- o -----
 É como não ----- de raiva
 Com a política
 ----- que a tarde vai ----- e mítica

É como ----- televisão
 E não -----
 Ver um bichano pelo chão
 E não -----

E como não ----- o néctar
 de um lindo -----
 Depois que o coração detecta
 A mais fina -----

Te ----- e não te -----
 É improvável, é impossível
 Te ----- e ----- que -----
 É insuportável, é ----- incrível

Fonte: <https://www.lettras.com/skank/36663/>

a) Agora, compare a letra da música que você completou com a letra original e corrija as palavras que você errou.

Te Ver

Te **ver** e não te **querer**

É improvável, é impossível

Te **ter** e **ter** que **esquecer**

É insuportável, é **dor** incrível

É como **mergulhar** no rio

E não se **molhar**

É como não **morrer** de frio

No gelo polar

É **ter** o estômago vazio e não **almoçar**

É **ver** o céu se **abrir** no estio

E não se **animar**

Te **ver** e não te **querer**

É improvável, é impossível

Te **ter** e **ter** que **esquecer**

É insuportável, é **dor** incrível

É como **esperar** o prato

E não **salivar**

Sentir apertar o sapato

E não **descalçar**

É **ver** alguém feliz de fato

Sem alguém pra **amar**

É como **procurar** no mato

Estrela do **mar**

Te **ver** e não te **querer**

É improvável, é impossível

Te **ter** e **ter** que **esquecer**

É insuportável, é **dor** incrível

É como não **sentir calor** em Cuiabá
Ou como no Arpoador não **ver o mar**
É como não **morrer** de raiva
Com a política
Ignorar que a tarde vai **vadiar** e mítica

É como **ver** televisão
E não **dormir**
Ver um bichano pelo chão
E não **sorrir**

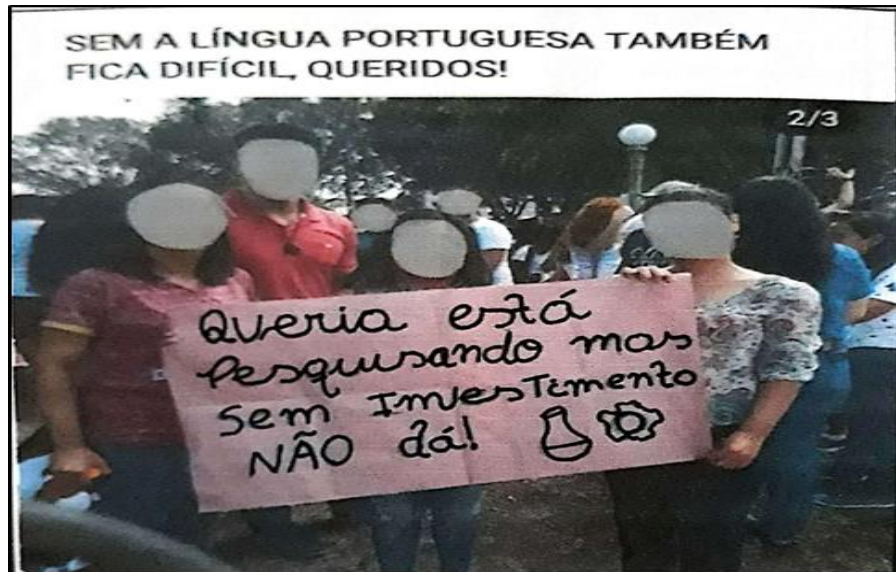
E como não **provar** o néctar
de um lindo **amor**
Depois que o coração detecta
A mais fina **flor**

Te **ver** e não te **querer**
É improvável, é impossível
Te **ter** e **ter** que **esquecer**
É insuportável, é **dor** incrível

Fonte: <https://www.lettras.com/skank/36663/>

b) As palavras que você completou terminam com qual letra?

3. A foto, a seguir, foi tirada em uma manifestação e compartilhada nas redes sociais.



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>, 2019.

a) Leia o cartaz nas mãos dos manifestantes e explique a frase que está acima da foto: “*Sem a língua portuguesa também fica difícil, queridos!*”.

b) Desvios de ortografia são avaliados muito negativamente na sociedade. E as pessoas que os cometem podem ser criticadas. Qual o equívoco dos manifestantes quanto à ortografia do cartaz.

4. As redes sociais são usadas para compartilhar diversos assuntos entre eles dicas de Língua Português. O post, a seguir, traz informação sobre uso dos verbos no infinitivo:

Atenção!

Verbo no infinitivo vem perdendo seu "R" nas redes sociais.

ERRADO	CERTO
<p>Vou toma banho. Quero escreve uma carta. Vou fala com você. Irei arruma isto agora.</p>	<p>Vou tomaR banho. Quero escreveR uma carta. Vou falaR com você. Irei arrumaR isto agora.</p>

A marca do verbo no infinitivo é justamente o R final.
Por favor, não o retirem ao escrever.

87

1 comentário • 41 compartilhamentos

Fonte: <https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/> 2019.

a) Leia as frases das duas colunas no post, tome opinião com os colegas e responda: No seu dia a dia, você pronuncia essas frases como está escrito na coluna da esquerda ou como está na coluna da direita?

b) Releia o trecho: “A marca do verbo no infinitivo é justamente o R final. Por favor, não o retirem ao escrever.”. A partir do exposto nessa frase e pela sua resposta na questão anterior, crie uma “regra” para orientar as pessoas quanto ao uso do infinitivo na escrita e na fala.

Professor, realize essa atividade de modo interativo para que os alunos possam dialogar entre si. Leve a música “Te Ver” da banda Skank para que completem, nos espaços em branco, os verbos no infinitivo. As dificuldades que surgirem deve ser sanado por você.

No número 2, conduza os alunos a entender que o desvio cometido pelo grupo de manifestantes foi o verbo “está” que deveria ter sido escrito no infinitivo “estar”.

Orientamos que para sanar esse problema de supressão do /r/ final, é preciso preparar várias atividades, como essa proposta, de modo a levar os alunos a tomarem consciência de que, na fala, costumamos suprimir o /r/ final, mas, na escrita, temos de escrevê-lo.

No português falado no Brasil, tendemos a suprimir o /r/ final nos infinitivos verbais. “Essa regra de supressão do /r/ é uma regra variável. Ora suprimos o /r/ final na nossa pronúncia, ora o realizamos. Tendemos a suprimi-lo mais frequentemente nos infinitivos e nas formas verbais do futuro do subjuntivo e em palavras com mais de uma sílaba” (BORTONI-RICARDO, 2006, p. 270).

Proposta de atividade X

Professor, o objetivo desta proposta é levar o aluno a refletir que nem todos os desvios de ortografia estão relacionados à oralidade. Nesse sentido, intercalamos desvios de ortografia de origem fonológica e desvios motivados pela convenção ortográfica. A partir da XI proposta de atividade focalizamos os desvios relacionados à arbitrariedade.

1. Conforme mencionamos, as redes sociais são usadas pelos cidadãos para diversas finalidades, entre elas, socializar notícias de diversos conteúdos e, ainda, parabenizar os amigos pelo aniversário. Observe os dois textos a seguir.



Fonte: Imagem compartilhada pelo aplicativo *whatsApp*, 2019.



Fonte: Mensagem compartilhada no *Facebook*, 2019.

a) Observe que, nos dois textos, os autores cometem desvios de ortografia. Com base nas atividades que você realizou anteriormente, foi possível perceber que muitos desvios de ortografia são motivados pela oralidade/fala, como na palavra “*frenti*” (frente) em que a pessoa busca na fala as suas hipóteses de escrita. Releia os textos e escreva os desvios de ortografia que você considera motivados pela oralidade/fala.

b) A palavra “*agradeço*” foi escrita dessa forma: “*agradesso*”, você acha que neste caso, o desvio foi motivado pela oralidade/fala? Explique.

Professor, a Nasalização na palavra “muinto” (muito) resulta da interferência da fala na escrita. Em quase todas as regiões do Brasil, pronunciamos assim essa palavra, e o aluno quando não possui domínio da escrita, escreve como a fala. Leve o aluno a refletir que o desvio na palavra “agradeço” não é motivado pela oralidade e sim, pela convenção de escrita. Os

outros desvios que aparecem nos textos, como por exemplo, troca de “por” por “pelo” e o acento em “está” (esta) deverão ser abordados.

Proposta de Atividade XI

Professor, nesta proposta de atividade, trabalharemos com os desvios relacionados à convenção de escrita, principalmente, a representação do fonema /s/.

1. As palavras das colunas a seguir foram retiradas de produções textuais de alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental. Observe que, ao escrevê-las, os alunos cometeram desvios quanto à ortografia. Reescreva-as de acordo com a norma gramatical, se precisar consulte no dicionário.

pacei	esforsa	prossimo
pasei	sesto (6º)	serca
cei	esperienza	travesao
divertensia	jadice	sirujia
criançinha	diso	esas
amadureçi	nosa	preguisa
esperiência	pencei	começei
pasavamos	niso	fassa
bagunsero	comeso	passiencia
comesei	difisis	fassio
iso	comesaral	pasado
esqueser	persebia	carrosa
paçado	comessaram	pasar

2. Observe que as palavras da atividade anterior possuem o fonema /s/. Pinte-o nas palavras que você reescreveu.

Exemplo: passei

3. Escreva as letras e os dígrafos que representam o fonema /s/ nas palavras que você reescreveu.

4. Como você observou, as letras (**s, c, ç, ss, x**) podem representar o fonema /s/. Outras letras e dígrafos também apresentam esse som (**sc, sç, xc, xs**). Reúna-se com um colega para conhecer as situações em que essas letras e dígrafos apresentam o fonema /s/. Você poderá utilizar a gramática tradicional ou sites como, por exemplo, <https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2910023> para pesquisar algumas regras do uso do fonema /s/. Anote-as em uma folha e guarde-a em um lugar de fácil acesso para que você possa consultar quando for necessário.

5. Em dezembro de 2018, um funcionário da prefeitura da cidade de Jaciara no Mato Grosso cometeu um desvio de ortografia ao escrever a palavra *FELIZ* em *FELIZ NATAL* no gramado de uma praça e foi ridicularizado nas redes sociais. Observe a imagem sobre esse fato e responda:

The image is a composite of three parts. The top part shows a worker in an orange vest and blue pants standing on a grassy hill where the word 'FELIZ' has been written in the soil. The middle part shows a similar scene from a different angle. The bottom part is a white box with a blue border containing text and the municipality's logo. To the right of the images is a screenshot of a Facebook post from the Prefeitura Municipal de Jaciara, dated December 5, 2018. The post contains a public apology and a congratulatory message for a worker named Lindomar.

A PREFEITURA MUNICIPAL VEM A PÚBLICO PARABENIZAR O FUNCIONÁRIO LINDOMAR, POPULAR JABURÚ, PELA BOA INTENÇÃO E PROATIVIDADE! VOCÊ TEM O NOSSO RESPEITO E CARINHO. ERROS ACONTECEM E TODOS NÓS ESTAMOS SUJEITOS A ISSO. BOM SERIA SE TODOS TIVESSEM ESSE MESMO ESPÍRITO!

PREFEITURA
Construindo uma nova Jaciara

Prefeitura Municipal de Jaciara
Curtir esta página · 5 de dezembro de 2018

Na manhã desta quarta-feira, nos deparamos com essas imagens circulando em diversos grupos do WhatsApp e em perfis e páginas do Facebook.

Informamos que repudiamos qualquer piada feita diante desta situação.

Sabemos da boa intenção do Jaburú, que é um excelente profissional e tem o nosso respeito. 🙏 — com Daniel Vitoria, Queila De Oliveira Cardoso Gomes e Lindomar Lourenço Martins.

👍👍👍 50 mil 7,9 mil comentários
21 mil compartilhamentos

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Mais relevantes ▾

Prefeitura Municipal de Jaciara Olha o Jaburu aqui lendo os comentários de vocês!

Fonte: <https://www.facebook.com/prefeituradejaciara/photos/a.278964142180825/1913807162029840/?type=3>

a) Observe como o funcionário escreveu a palavra *FELIZ*, explique o provável motivo de ele ter desviado essa grafia em relação à convenção ortográfica da língua portuguesa?

b) Dê sua opinião sobre a repercussão negativa sobre o equívoco ortográfico desse funcionário.

6. As imagens a seguir foram encontradas em lugares físicos e virtuais. Observem-as:



Arroz Branco.....	R\$ 8,90	Carnes Assadas.....	
Carnes.....	R\$ 88,88	Sobrecoxa.....	
Feijão Tropeiro.....	R\$ 24,90	Sobrecoxa Recheada...	
Galinhada.....	R\$ 16,00	Linguixa Assada.....	
Lazanha / Canelone.....	R\$ 26,90	Macarrão.....	
strogonoff de Frango.....	R\$ 18,00	Maionese.....	
Torresmo.....	R\$ 39,90	Salpicão.....	
Tutu / Feijão de Caldo.....	R\$ 15,00	Massa de Quibe.....	





Fonte: Imagens enviadas pelos alunos (2019).

Liste todas as palavras das imagens que aparecem o som /s/, como da segunda sílaba de “passei”, e o som /z/, como o som inicial de “zebra”. Faça as correções que você julgar necessárias quanto aos desvios, considerando a convenção ortográfica da língua portuguesa. Se precisar consulte no dicionário.

7. Como vimos, anteriormente, o ç, na língua portuguesa, tem som de /s/, como na palavra “roça”. Na imagem a seguir, o equívoco no uso dessa letra foi motivado por qual razão? Levantem hipóteses plausíveis relacionadas à convenção ortográfica.



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

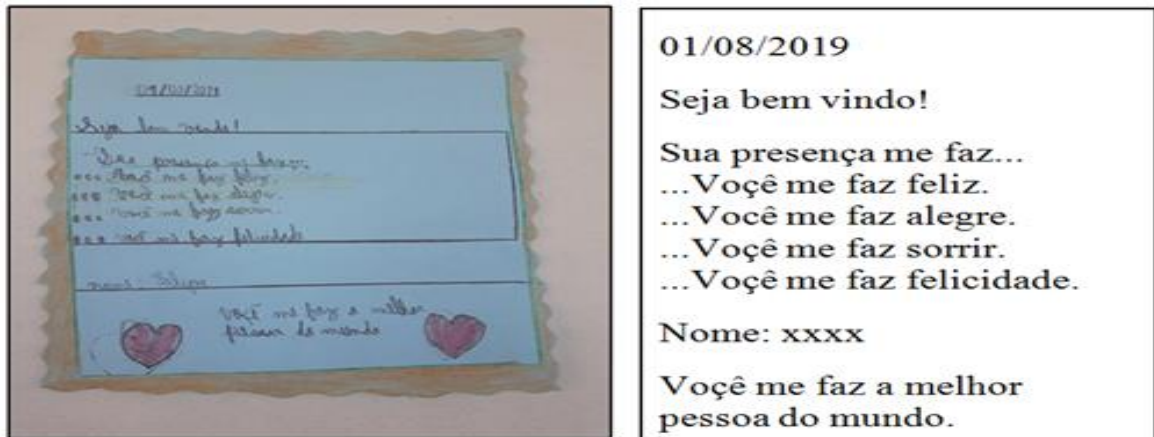
8. É comum encontrarmos nas redes sociais dicas de ortografia como na imagem a seguir:

É com -c ou -ç	
<p>Não se usa cedilha antes das vogais -e / -i</p> <p>Você - coceira - marceneiro coice - meiguice - foice - emudecer - cacique - inicial - precioso - infância - calvície - malícia - marciano</p>	<p>Usa-se uma cedilha antes das vogais -a / -o / -u</p> <p>diferença - justiça - preguiça raça - braço - palhaço - dentuço - açúcar - caçula - açude - muçulmano</p>
<p>WWW.FACEBOOK.COM/GRAMATICA2</p> <p>👉👉👉👉👉👉</p>	

Fonte: <https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>, 2019

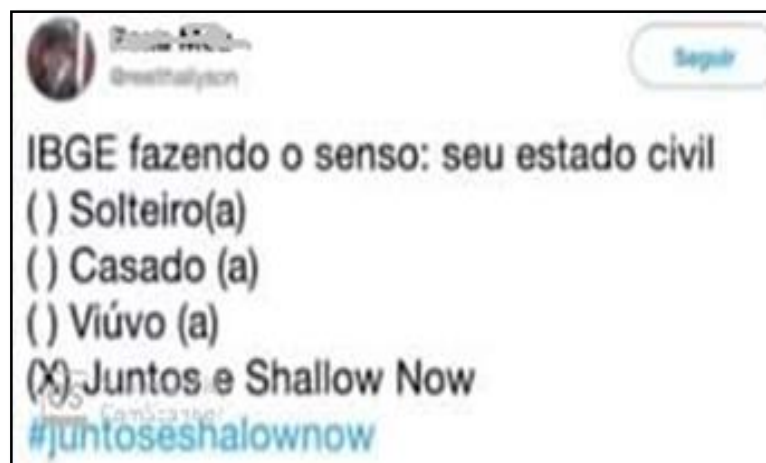
a) Leia as dicas e os exemplos de uso das letras c e ç.

b) O cartaz, a seguir, foi encontrado exposto no mural de uma escola. Observe como a palavra “*voçê*”, foi grafada. Explique, conforme a norma gramatical, o porquê dessa palavra não ser grafada da forma como está no cartaz.



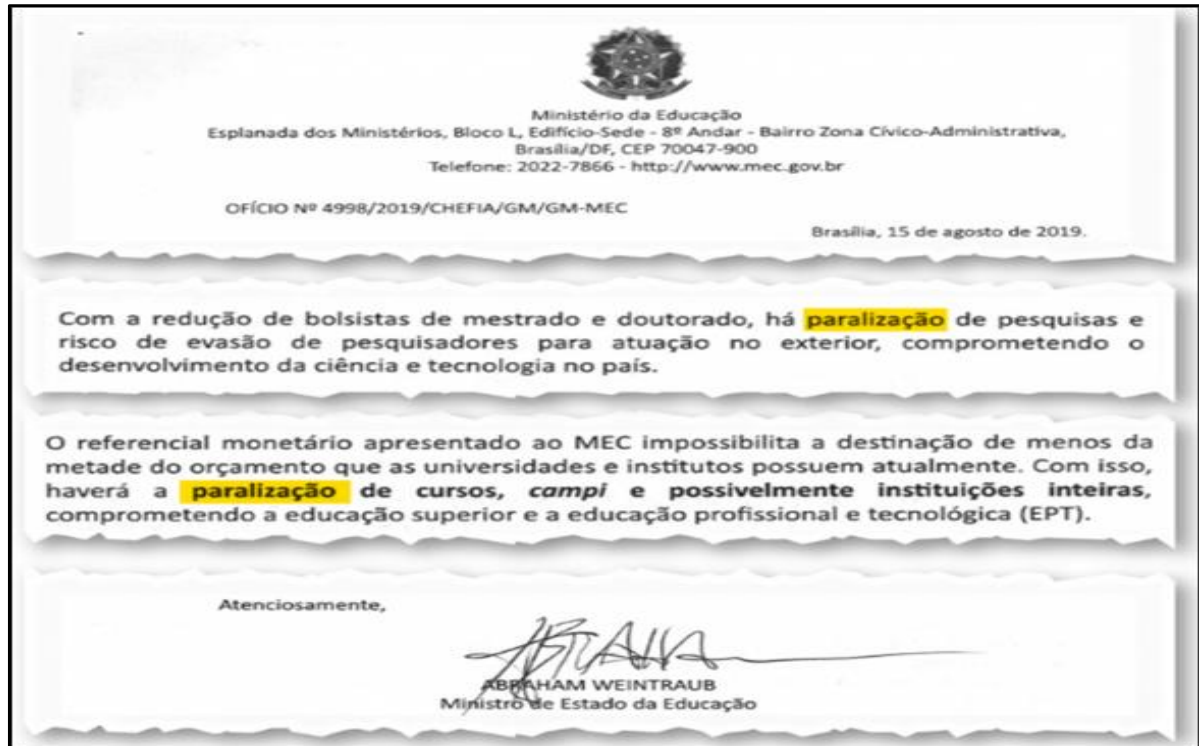
Fonte: Imagem enviada pelos alunos (2019).

9. Observe na imagem o emprego da palavra *senso*. Pesquise no dicionário seu significado e veja se está de acordo com o contexto em que ela foi empregada. Em seguida, dialogue com seu professor a respeito.



Fonte: Imagem enviada pelos alunos (2019).

10. Em agosto de 2019, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, “erra” a grafia de duas palavras em um documento enviado ao ministro da Economia, Paulo Guedes. O desvio de ortografia do ministro repercutiu em *sites* de notícias e nas redes sociais. Observe nas imagens, a seguir, o documento escrito pelo ministro e a repercussão do assunto.



Fonte: Imagem da internet, 2019. Ofício escrito pelo Ministro.

[Página Inicial](#) » [Educação](#) »

Ministro da Educação passa vergonha de novo por erro de português

Ele escreveu duas vezes a palavra "paralisação" usando a letra "z" em carta destinada ao ministro da Economia, Paulo Guedes

30/08/2019 - 7:21

Por: Redação [✉](#) [Comunicar erro](#)

[f](#) 5.6K [t](#) [w](#) [p](#) [in](#) [e](#)

Mais uma vexame do ministro da Educação, Abraham Weintraub, por causa da língua portuguesa.

Ele escreveu duas vezes a palavra "paralisação" usando a letra "z" em carta destinada ao ministro da Economia, Paulo Guedes.

Suspensão aparece como "suspenção".

Fonte: Imagem da internet, 2019.

Weintraub escreve 'suspensão' e 'paralização' ao pedir recursos a Paulo Guedes

Ministro da Educação comete erros de português em ofício ao titular da Economia

Victor Farias*

30/08/2019 - 11:50 / Atualizado em 30/08/2019 - 13:47



Na foto, o ministro da Educação, Abraham Weintraub

Fonte: Imagem da internet, 2019.

Para defender-se, o ministro da educação Abraham Weintraub compartilhou, em sua conta do *Twitter*, seu descontentamento pelas críticas recebidas. Observe, na imagem a seguir, o que o ministro escreveu:

Abraham Weintraub [Seguir](#)

@AbrahamWeint

Minha responsabilidade. Não escrevi, mas li e deixei passar. Assim como quem escreveu e editou as matérias do Estadão e do Brasil 247. Só para lembrar que Congresso é com dois "S" e "Boslonaro" é Bolsonaro. Erros acontecem.

Assim como noto, outros ministros relatam cenário dramático caso sejam confirmados os níveis previstos para os chamados gastos discricionários (aqueles que são tradicionalmente contingenciados e que incluem custeio da máquina e investimentos).

A preocupação está registrada em documentos obtidos pelo Estado e são respostas ao limite de gastos anunciado pela equipe econômica para cada órgão. O governo tem até esta sexta-feira, dia 30, para enviar o Orçamento de 2020 ao Congresso.

<https://www.google.com>

BRASIL 247

Também lê:

Boslonaro diz que "Doria 'mamou' em governos do PT"

29 de agosto de 2019, 20:33

"Eu vejo o Doria falando de vez em quando 'minha bandeira jamais será vermelha'. É brincadeira! Quando estava mamando

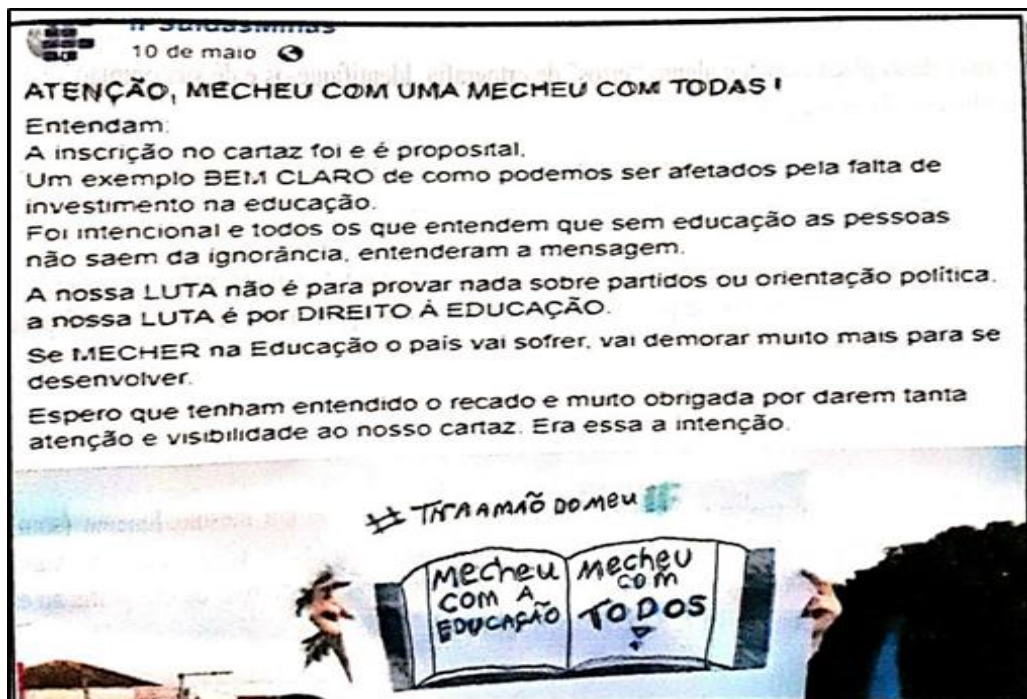
Fonte: Imagem da internet, 2019.

a) Observe que o ministro diz que “erros acontecem” e aponta outros desvios cometidos por dois *sites* de notícias (Estado e Brasil 247), justificando o próprio desvio e contornando a

situação. Releia as palavras escrita em desarcondo da norma gramatical “paralização”, “suspensão” e “congresso” no documento escrito pelo ministro e no *site* de notícias. Você acha que nessa situação, a escrita exigiria mais monitoramento ou poderia ser menos monitorada? Explique.

b) Imagine que você fosse o responsável de escrever essas palavras no documento ou no *site* de notícias e não tivesse certeza da ortografia dessas palavras. O que você faria?

11. Em maio de 2019, alguns estudantes de universidades e institutos federais foram às ruas com cartazes para manifestar contra o contingenciamento de verbas na educação. Um desses cartazes foi alvo de críticas nas redes sociais por conter desvios de ortografia. Devido à quantidade de críticas recebidas, a página do instituto responsável pelo cartaz publicou a seguinte comunicado:



Fonte: <https://www.facebook.com/ifsuldasminas/photos/pcb.716761402100770/716760982100/?type=3&theater>

a) Leia o cartaz na imagem e explique o desvio de ortografia que ocasionou às críticas.

b) Pelo exposto no comunicado da página do instituto, o desvio foi proposital. Como os estudantes poderiam ter procedido para que esse desvio intencional não fosse entendido como falta de conhecimento em relação à grafia correta da palavra?

c) Você sabe que escrever algumas palavras que possuem as letras **x** e **ch** em palavras como *xícara*, *chifre*, *chapéu*, *xarope* causam dúvidas em relação a qual letra usar, pois nesse contexto, elas têm o mesmo som. Pesquise algumas regras de uso dessas letras em *sites* como, por exemplo, <https://www.infoescola.com/portugues/ortografia-e-ou-i-g-ou-j-s-ou-z-x-ou-ch-ss-ou-cedilha/> ou na gramática tradicional e deixe-as anotadas em seu caderno para que você possa consultar quando for escrever seus textos.

12. Pronuncie em voz alta os pares de palavras seguintes atentando-se à consoante destacada:

I. girafa / **j**iboia,

II. garagem / pa**j**em

III. rabugento / no**j**ento

a) O que você percebeu ao pronunciá-las?

b) A ortografia de algumas palavras, às vezes, nos causa dúvidas. As letras **g** e **j** seguidas das vogais **e** e **i** possuem o mesmo som **ge = je** e **gi = ji**. Pesquise em gramáticas tradicionais ou em *sites* como, por exemplo, <https://www.infoescola.com/portugues/ortografia-e-ou-i-g-ou-j-s-ou-z-x-ou-ch-ss-ou-cedilha/> algumas regras do emprego dessas letras. Anote-as em seu caderno e não se esqueça de colocar exemplos.

13. Observe a imagem e responda:



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

a) Observe que o autor dessa placa cometeu alguns desvios de ortografia. Identifique-os e dê sua opinião se esses desvios prejudicam o entendimento do comunicado.

b) Consulte, no seu caderno, as regras que você pesquisou do emprego do **g** e **j** e explique por qual razão, a palavra *jiló* escreve-se com *j* e não com *g* como aparece na placa. Caso essa palavra não apareça nas regras que você pesquisou, seu colega ou seu professor poderá ajudá-lo.

14. A partir das atividades que você realizou até aqui, foi possível concluir que um mesmo fonema (som) pode ser representado por mais de uma letra, como se observa em: (*xícara / chicote*); (*jiló / gibi*); (*asa / azarado / exato*) e (*bolsa / roça / passa*). Nesse sentido, quais conselhos você daria para as pessoas diminuírem desvios de ortografia ao escreverem: textos, placas, mensagens nas redes sociais, cartazes etc.

Professor, essa proposta de atividade tem como objetivo de levar os alunos a refletirem sobre algumas convenções de escrita que decorrem de relações plurívocas entre fonema e letra. Alguns desvios de ortografia são provenientes de um conhecimento insuficiente de convenções ortográficas que regem a escrita. Na língua portuguesa, há fonemas que possuem diversas representações ortográficas. Porém, por outro lado, há letras que representam dois fonemas, por exemplo, a letra “x” nas palavras “próximo” (com som de [s]) e “exame” (com som de [z]).

Esta proposta de atividade também deverá ser aplicada de modo dialogado para que os alunos conversem entre si e troquem opinião. A sua intervenção também será fundamental.

Leve os alunos para a sala de informática ou para a biblioteca para que pesquisem na internet ou em gramáticas tradicionais algumas regras sobre a representação do fonema /s/, uso das letras x e ch e uso das letras g e j. Oriente-os a realizar as pesquisas em uma folha ou no caderno e que as deixem em um lugar de fácil acesso para que possam consultá-las quando forem escrever seus textos.

Na primeira questão, oriente os alunos a buscarem no dicionário a grafia das palavras das colunas. Dificuldade em reconhecer o desvio da palavra “criançinha” (criancinha) pode aparecer, caso isso aconteça a sua mediação será importante.

Na palavra “comesaral” (começaram), alguns alunos podem achar estranha a presença da letra l no final da palavra. Estimule-os a criar hipótese sobre esse desvio. Mostre

que o autor fez uma escolha possível dentro de um grupo de consoantes (l, m, n, r, s, x, z) que podem ocupar essa posição, ou seja, no final de palavras. Por exemplo, ficaria estranho se o aluno tivesse colocado as letras g ou q, sendo que na língua portuguesa dificilmente há palavras terminada com g, q ou v.

Em relação à atividade de número cinco, estimule-os a pensarem que o funcionário da prefeitura de Jaciara-MT não poderia ter sido ridicularizado por ter escrito a mensagem “feliz natal” com desvio de ortografia, pois ele merece respeito e compreensão.

Na atividade sete, ajude-os a levantar hipóteses plausíveis em relação ao desvio da palavra “borraçharia” (borracharia). Algumas hipóteses possíveis são: pode ser que o autor não sabe a diferença entre as letras “c” e “ç” ou que o autor possivelmente fala “borrasçaria” (borracharia), por isso, ele buscou essa hipótese de escrita.

Na atividade de número 10, mostre que se tratando de um documento endereçado a uma autoridade política, a escrita deveria ter sido mais monitora e que desvios de ortografia devem ser evitados. Na letra B, incentive a responder que se fossem os responsáveis de escrever as palavras “paralisação”, “suspensão” e “congresso” no documento ou nos sites de notícias que deveriam consultar no dicionário ou pesquisar na internet, caso não tivesse certeza da grafia correta.

Na décima primeira atividade, após a leitura do comunicado publicado na página do instituto federal justificando a inscrição no cartaz dos estudantes: “Mecheu com a educação, mecheu com todos”, que conforme o instituto, o desvio foi proposital, ajude-os a responder que os estudantes deveriam ter usados as aspas para que não fossem interpretados como falta de conhecimento em relação à grafia correta da palavra.

Na décima quarta atividade, leve-os a criarem conselhos para que as pessoas diminuam desvios de ortografia ao escrever seus textos, placas, mensagens nas redes sociais ou cartazes. Seguem algumas sugestões: buscar sempre no dicionário a grafia das palavras antes de escrevê-las, pois, na língua portuguesa, há fonemas que são representados por mais de uma letra e há letras que representam dois fonemas. Reforce também que a releitura daquilo que escrevemos ajuda a identificar alguns desvios que possamos cometer e, ainda, o hábito da leitura ajuda a memorizar a grafia das palavras.

3.1 PROPOSTAS DE ATIVIDADES DESTINADAS AOS ALUNOS

Proposta de Atividade I

1. Pesquise, em seu dia a dia, textos que foram escritos em desacordo com a ortografia brasileira. Você deverá observar nas ruas, nas placas, pichações em muros, panfletos, nos murais, cartazes da escola, textos que circulam nas redes sociais, entre outros, grafados com incoerência ortográfica.

Proposta de Atividade II

1. Observe o código abaixo e responda às questões:

FV WPV SPVCBS P CBODP EB DJEBEF IPKF `B OPJUF.

Fonte: adaptado de: CEREJA, W. R.; MAGALHAES, T. C. *Português: Linguagens*, 7º ano. 7ª ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2012. p. 163.

- a) Finja ser detetive e tente decifrar a mensagem acima. Se você falhar, um crime será cometido.
- b) Você achou fácil ou difícil decifrar esse código? Por quê?
- c) Imagine que os usuários da língua escrevessem cada um de um jeito, que cada um tivesse seu próprio código de escrita. Sendo assim, você acha que a comunicação na modalidade escrita entre as pessoas seria possível? Justifique.

Proposta de Atividade III

1. Ouça a canção “*Garota de Ipanema*” atentando-se a todas as vogais /e/ e /o/ destacadas:

Garota de Ipanema

(Compositor: Vinicius de Moraes / Antonio Carlos Jobim)

Olha qu**E** coisa mais linda

Mais cheia d**E** graça

É ela m**E**nina

Que vem **E** qu**E** passa
 Num doc**E** balanç**O**
 A caminh**O** d**O** mar

Moça d**O** corp**O** dourad**O**
 DO sol d**E** Ipanema
O seu balançad**O** é mais qu**E** um poema
 É a coisa mais linda qu**E** eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozin**O**?
 Ah, por que tud**O** é tão trist**E**?
 Ah, a beleza qu**E** exist**E**
 A beleza qu**E** não é só minha
 Qu**E** também passa sozinha

Ah, s**E** ela soubess**E**
 Qu**E** quand**O** ela passa
O mund**O** inteirinh**O** s**E** ench**E** d**E** graça
E fica mais lind**O**
 Por causa d**O** amor (3x)

Por causa d**O** amor (2x)

Ah, s**E** ela soubess**E**
 Qu**E** quand**O** ela passa
O mund**O** inteirinh**O** s**E** ench**E** d**E** graça
E fica mais lind**O**
 Por causa d**O** amor (3x)

Fonte: <https://www.lettras.com.br/vinicius-de-moraes/garota-de-ipanema>

a) Você notou como a vogal /e/ foi pronunciada? Explique.

b) Cite exemplos de outras palavras em que escrevemos com a letra **e**, mas pronunciamos com a letra **i**. Organize-as no quadro abaixo e destaque as vogais que sofrem alterações:

Como escrevemos	Como você pronuncia
leite	leiti

c) E a vogal /o/ como ela foi pronunciada? Explique.

d) Cite exemplos de outras palavras em que escrevemos com a letra **o**, mas pronunciamos com a letra **u**. Organize-as no quadro abaixo e destaque as vogais que sofrem alterações:

Como escrevemos	Como você pronuncia
amigo	amigu

d) Agora, ouça a canção “*A casa*” de Vinicius de Moraes e grife as vogais /e/ e /o/ que são pronunciadas com /i/ e /u/ respectivamente:

A casa

(Vinicius de Moraes)

Era uma casa
Muito engraçada
Não tinha teto
Não tinha nada

Ninguém podia
Entrar nela não
Porque na casa
Não tinha chão

Ninguém podia
Dormir na rede
Porque na casa
Não tinha parede

Ninguém podia
Fazer pipi
Porque penico
Não tinha ali

Mas era feita
Com muito esmero
Na rua dos bobos
Número zero

Fonte: <https://www.ouvirmusica.com.br/vinicius-de-moraes/86964/>

e) Releia estas palavras das canções e destaque a sílaba tônica:

porque, teto, nela, rede, esmero, zero, bobos, moça

f) Dialogue com os colegas e explique o provável motivo de as vogais destacadas na primeira coluna não serem pronunciadas como está escrito na segunda coluna:

porque > porqu**i**

teto > t**it**o

nela > n**il**a

rede > r**id**e

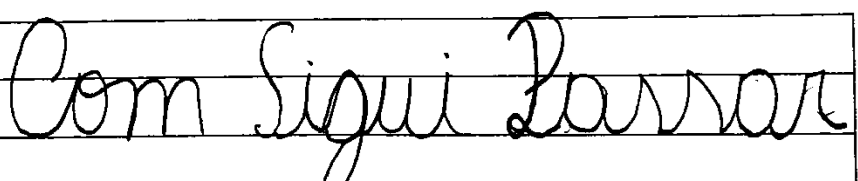
esmero > esm**ir**o

zero > z**ir**o

bobos > b**ub**os

m**o**ças > m**u**ças

2. Foi proposto para um aluno do 7º ano do Ensino Fundamental que escrevesse a seguinte produção textual:

Ano: 7º ano do Ensino Fundamental	
Data: <u>01/11/2018</u>	
PRODUÇÃO TEXTUAL	
<p>Suponhamos que você encontrou um colega que está cursando o 5º ano e ele(a) te pergunta como foi a sua passagem do 5º ano para o 6º ano. Pense na mudança de professores; no encontro com os colegas; na mudança de turno (vespertino para matutino). Agora, produza um texto contando ao seu colega como foi a sua experiência. Seu texto deverá ter no mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.</p>	
1	
2	
3	

Fonte: Produção textual do aluno Jazzghost (pseudônimo), (2018).

a) Observe como o aluno escreveu o título de seu texto “*Com Sigui Passar*”. Você entendeu o que está escrito? Você acha que pelo fato de o título ter sido escrito em desacordo com a norma gramatical prejudicou o entendimento? Justifique.

b) Reescreva o título de acordo com a norma gramatical.

c) Observe que o aluno além de separar a palavra, fez uma troca de vogais. Você sabe explicar o que provavelmente o influenciou a fazer esta troca?

3. Observe a foto e responda:



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

a) Apesar de o autor desse anúncio ter desviado da escrita adequada de algumas palavras, você acha que o comunicado foi prejudicado em relação ao entendimento dos eventuais leitores? Justifique.

b) O que o anunciante está vendendo? Como a pessoa interessada em comprar deve proceder?

c) Converse com os colegas e discutam por que o anunciante escreveu “*en frnti*” dessa maneira? Levante hipóteses plausíveis em relação à ortografia.

Proposta de Atividade IV

1. As palavras do quadro abaixo foram retiradas de produções textuais de alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Leia-as atentamente:

<p> velicidade vicar jamado acora pasquete diretora devender jutis </p>
--

castei
samado
uliforme
bonido

a) Observe que os alunos cometeram algumas inadequações em relação à escrita. Você consegue perceber qual a inadequação cometida por esses alunos? Explique.

b) Reescreva-as no quadro abaixo e destaque as letras que foram trocadas.

Escrita inadequada	Escrita adequada
Velicidade	f elicidade
vicar	
jamado	
acora	
pasquete	
diretora	
devender	
jutis	
castei	
samado	
uliforme	
bonido	

c) Releia as palavras *felicidade* / “*velicidade*”, o autor confundiu a letra **f** por **v**. Por que será que ele não confundiu a letra **f**, por exemplo, por **t** (*telicidade*), por **b** (*belicidade*) ou **p** (*pelicidade*)?

d) Quais dicas você daria para esses alunos para diminuir estas trocas de letras em suas produções escritas?

Proposta de Atividade V

1. A internet tem sido uma ferramenta constante na vida de muitas pessoas. Com a disseminação do uso das redes sociais, a presença das *hashtags* está se tornando cada vez mais constante. *Hashtag* é uma palavra-chave antecedida pela cerquilha (#) que as pessoas geralmente utilizam para identificar o tema de um conteúdo que estão compartilhando nas redes sociais, seja de vendas, de compras, de notícias, de pesquisas, de jogos entre outros.

A escrita desses endereços é grafada diferentemente da escrita tradicional, isso se verifica pela ausência do espaço em branco entre as palavras que a constituem. Leia e observe como é a escrita virtual de algumas *hashtags* abaixo:

#jesusteam

#amordeoutrasvidas

#prefeituradeuberaba

#dicatododia

#mesupereinomomento

#derepentetrinta

#denovo aqui

#contecomigo

#festadeaniversário

#especialdiadosnamorados

#amoralinguaportuguesa

#finaldesemana

#issoaglobonaamostra

#podeconfiar

#ClubeirosdaZoação

#desafio1livropormês

Agora, reescreva-as na forma tradicional de escrita.

2. Os versos dos poemas foram escritos sem o **espaço** entre as palavras que o compõem. Para conseguir lê-los, você deverá descobrir onde colocar os espaços. Reescreva-os atentando aos espaços que foram suprimidos.

Meus brinquedos

Derepente

Aolembrardosbrinquedosqueridos

Queficaramesquecidos

Dentrodoarmário

Mebateumasaudade

Mebateumavontade

Devoltarnotempo

Devoltaraopassado

Masnadaacontece

Nadapareceacontecer

Eeuchoro

Chorocomoobebêquefui

Eacriançaquequerovoltaraser

Nãoquero crescer!

(Clarice Pacheco)

Fonte: <http://poesiaparacrianca.blogspot.com/search/label/Clarice%20Pacheco>

Pião

Umpiãoseequilibra

napalmadamão,

nochão,nacalçada,

ealadovairodando

porcimadostelhados,

giraentreasnuvens,

cadavezmaisalto,

atéquenumsalto

alcançaalua

erola

atéoseuladooculto.

Fazacurvaopião

erumaparaSaturno,

tropeçanosanéis,

dátrêscambalhotas,

sependura
 numaestrelacadente
 e,semgraça,
 voltaparaapalmadamão.
 (Roseana Murray)

Fonte: <http://poesiaparacrianca.blogspot.com/search/label/Clarice%20Pacheco>.

3. Você sabe o que surgiu primeiro, o ovo ou a galinha? Para saber a resposta, leia o texto abaixo, mas atenção: há **7 desvios de ortografia**. Você deverá identificá-los e pintá-los. Depois, a professora irá escrever na lousa as 7 palavras que foram escritas inadequadamente.

Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha?

Quem nunca ouviu ou fez essa clássica pergunta: Quem veio primeiro, o ovo ou a galinha? Várias crianças nos enviaram essa dúvida.

Sabemos que a galinha sai de dentro do ovo, e que o ovo sai de dentro da galinha. Ixi! Dá para ficar con fusão, hein! Quem nos dá uma luz sobre esse questionamento é o professor Fabrício Santos, do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG:

“O ovo veio primeiro. As galinhas, assim como todas as aves são descendentes dos répteis. Ou seja, répteis muito antigos e que nem existem mais, foram se reproduzindo e geraram diferentes filhotes que se reproduziram e geraram filhotes mais diferentes ainda. Dessa forma, depois de milhões de anos, eles originaram as diferentes aves, sendo a galinha uma delas.

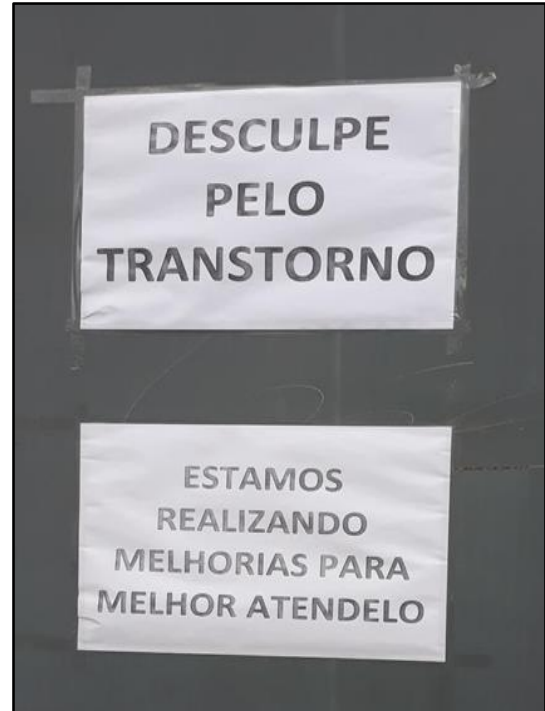
Os répteis botam ovos e as aves que descendem deles também botam ovos, pois herdaram essa característica. Portanto, é possível concluir que o ovo surgiu antes da galinha.

O ovo existe, na história evolutiva, há muitos milhões de anos, bem antes até dos peixes, que também botam ovos e surgiram antes dos répteis. No entanto, os ovos dos peixes não têm acasaca dura como os ovos das galinhas.”

Muito interessante, não é? A partir de agora, se alguém chegar perguntando, você já sabe o que responder.

Fonte: <http://www.universidadedascriancas.org/perguntas/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-a-galinha/>

4. As duas imagens abaixo foram fotografadas em estabelecimentos comerciais. Leia-as atentamente e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Quando falamos, não fazemos pausas entre todas as palavras. Mas, quando escrevemos, é preciso colocar espaços para separá-las. Nas imagens, há palavras que foram escritas sem o espaço. Identifique-as.

b) Pesquise no dicionário o verbo *pechinchar* e leia seu significado. Agora, explique por que a palavra “*pexinxá*” não poderia ter sido grafada da forma que aparece na imagem.

5. Às vezes, é difícil saber onde há pausas ou espaços entre as palavras, por isso, procure ficar atento ao falar ou escrever para não emendar ou separar as palavras de maneira inadequada. A partir do título da cantiga de roda “*Se essa rua fosse minha*” (adaptada), ordene as palavras que foram embaralhadas e forme os versos da cantiga. Escreva-a. Depois compare com a de seu colega. Atenção: a cantiga tem 3 estrofes com 4 versos cada.

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

anjo coração o que rua
pedrinhas quero roubei porque
amor se é eu ladrilhar minha essa se

mora coração para dele que rua fosse
 meu se teu roubei nessa tu se teu bem
 roubaste chama também meu solidão
 um tem o brilhante bosque eu de
 coração com passar eu mandava
 roubou te meu dentro um

Fonte: própria (2019).

SE ESSA RUA FOSSE MINHA	
1	
2	
3	
4	
1	
2	
3	
4	
1	
2	
3	
4	

6. Observe as imagens e responda:



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>



As imagens caracterizam um tipo de gênero textual (memes) muito utilizado nas redes sociais. Diversos são os conteúdos das postagens que circulam nesse gênero e que estão sujeitos a diversos tipos de reações, comentários e críticas por parte dos usuários.

- a) Por que as palavras “*com migo*” e “*concerteza*” estão entre aspas?

- b) Leia novamente o texto da primeira imagem e observe a fisionomia da mulher. Agora, explique o provável motivo de ela ter ficado assim.

- c) Na língua portuguesa há diversas palavras e locuções que causam dúvidas em relação à escrita, se devem ser escritas de forma junta ou separada. Nesta atividade, converse com os colegas sobre a escrita de algumas palavras e expressões muito comuns no dia a dia, mas que quando vamos escrevê-las ficamos com dúvida quanto à grafia. Escreva-as no quadro a seguir. Depois, organize, junto com a turma, cartazes com essas expressões e colem na sala de aula.

Escrevemos junto	Escrevemos separado
✓ comigo	✓ com certeza

Proposta de Atividade VI

1. A imagem a seguir é parte de um mural exposto em uma escola de Ensino fundamental.



Fonte: Mural exposto na escola (2019).

a) Leia o texto exposto no mural: *NÓIS TRUPICA, MAI NUM CAI!*. Observe a palavra *NÓIS*. Essa palavra é uma variante linguística que representa o falar de muitas pessoas, referindo-se ao pronome pessoal da primeira pessoa do plural. Como você pronuncia esse pronome? Escreva uma frase utilizando esse pronome de acordo com a norma gramatical.

b) Releia a frase no mural. Conforme mencionamos, essa escrita, muitas vezes, representa o modo de falar de algumas pessoas. Reescreva-a de acordo com a norma gramatical.

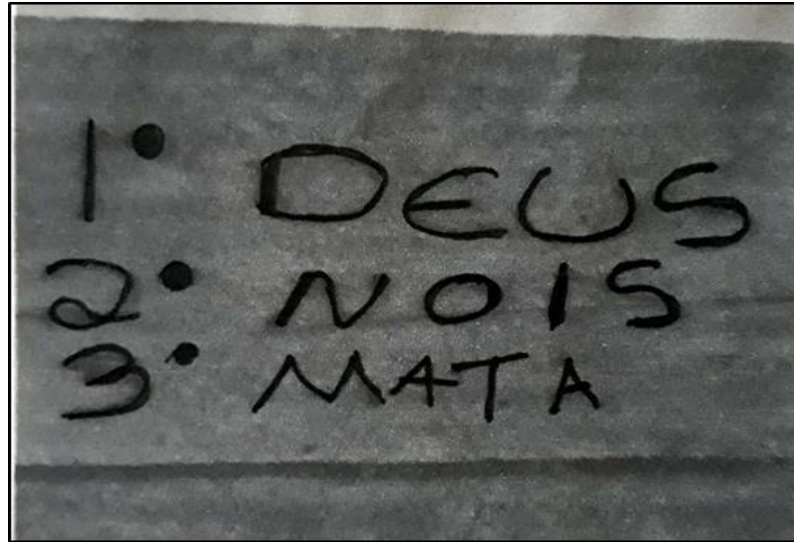
2. O cartaz, a seguir, é um trabalho de geografia produzido por alunos do 7º ano para ser exposto na sala de aula. Leia-o atentamente e responda:

<p>Turma: 7º ano B Data: 04/04/2019</p> <p>Campo é um lugar fresco. Vocês não sabem o quanto o campo é importante para os seres humanos. Sem muita gente que joga lixo nos campos isso acaba com a natureza. Por isso para vocês não joguem lixo no chão seja em qualquer lugar não joguem.</p> <p>Por favor!!</p> <p>É do campo que vem os frutos, as comidas, os legumes e etc.... Sem campo sem comida e sem comida nós morremos.</p>	<p>Turma: 7º ano B Data: 04/04/2019</p> <p>Campo é um lugar fresco. Vocês não sabem o quanto o campo é importante para os seres humanos. Tem muita gente que joga lixo nos campos isso acaba com a natureza. Pesso para vocês não joguem lixo no chão seja em qualquer lugar não joguem.</p> <p>Por favor!!</p> <p>É do campo que vem os frutos, as comidas, os legumes e etc.... Sem campo sem comida e sem comida nós morremos.</p>
--	---

Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

a) A fala não é uma representação da escrita, por isso, devemos tomar cuidado ao escrever algumas palavras que temos o hábito de falar de determinada forma. No cartaz, os alunos escreveram uma palavra como a pronuncia. Identifique-a e justifique sobre o emprego dessa palavra em um trabalho escolar quanto à adequação de formalidade.

b) Agora, leia a imagem a seguir observando a mesma palavra *NOIS* e responda:

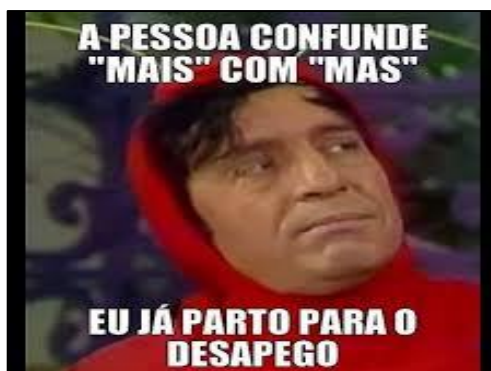


Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

Essa palavra foi escrita no muro de um estabelecimento (pichação). Quanto à adequação de formalidade, você acha que, neste local, ela poderia ter sido escrita dessa forma ou deveria respeitar a norma gramatical?

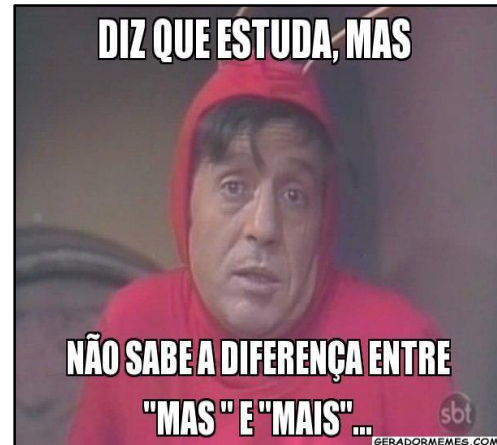
c) Releia este trecho do cartaz observando as duas letras destacadas: “*Pesso para vocês não joguem lixo no chão*”. Observe que os autores utilizaram o verbo *pedir* flexionado na primeira pessoa do singular. Observe que as letras destacadas têm som de /s/. Pesquise na gramática a conjugação desse verbo no presente do Modo Indicativo e observe a ortografia. Explique o que você observou.

3. É muito comum encontrarmos nas redes sociais textos sobre o uso do **Mais** e **Mas**. Observe as imagens que circulam nas redes sociais e responda:



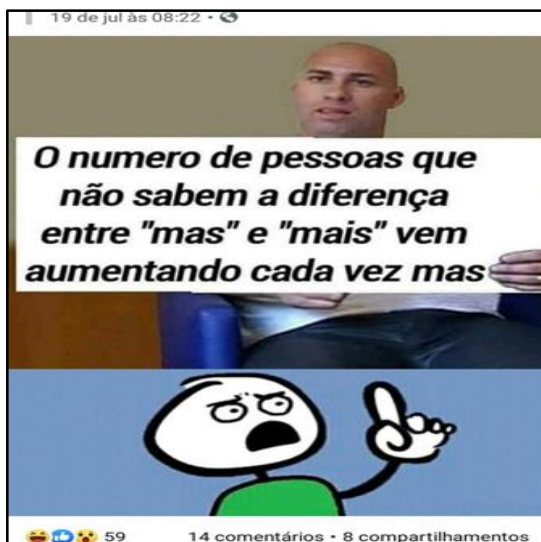


Fonte: Google imagens (2019).



a) O conteúdo das imagens mostra que as pessoas que não sabem a diferença entre *Mais* e *Mas* são criticadas. Quando essa troca ocorre, principalmente, na escrita, a crítica se torna maior ainda. Pesquise em gramáticas tradicionais ou em *sites* como, por exemplo, <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/mas-ou-mais.htm> o uso de cada uma. Escreva em seu caderno e não se esqueça de colocar exemplos.

b) Agora que você já sabe a diferença entre *Mais* e *Mas*, leia as imagens a seguir e dê sua opinião em relação ao comunicado exposto sobre o uso das duas palavras.



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>



c) Observe a imagem a seguir:



Fonte: imagem enviada pelos alunos (2019)

Essa imagem é parte de uma conversa entre dois amigos por meio do aplicativo *whatsApp*. Observe que os amigos escrevem despreocupados com a norma gramatical e cometem desvios de ortografia. Em sua opinião, nesta conversa, os amigos deveriam ter mais cuidado em relação à ortografia? Justifique.

d) Observe as palavras que foram escritas ou empregadas equivocadamente e explique o que ocorreu em cada uma delas.

e) Agora, suponhamos que um desses amigos teria que escrever esse mesmo comunicado para a diretora da escola. Em sua opinião, nessa situação, o amigo deveria ter mais cuidado em relação à ortografia? Justifique.

Proposta de Atividade VII

1. Forme dupla com um colega e realize a atividade.

a) Cada colega receberá uma parte da atividade.

Parte do colega I: Pronuncie as palavras, naturalmente, como você as pronuncia no seu dia a dia para que seu colega as escreva.

*bagunceiro, brincadeira, jeito, queimada, beijo, beijo,
brasileiro, cheiro, deixa, leigo, peito, peixe, queijo,
primeiro, queijo, aceita, seiva*

Agora será sua vez de escrever. Escreva as palavras que você ouviu de seu colega.

Parte do colega II: Pronuncie as palavras, naturalmente, como você as pronuncia no seu dia a dia para que seu colega as escreva.

*coisa, raiva, caixa, ameixa, peneira, feira, gaita, Almeida,
Paiva, cozinheiro, dinheiro, manteiga, faxineiro, leigo,
leite, cadeira, baixo*

Agora será sua vez de escrever. Escreva as palavras que você ouviu de seu colega.

b) Converse com sua dupla e veja as palavras que você escreveu corretamente e as que você errou. Circule as palavras que você errou.

c) Observe o que você errou ao escrevê-las e explique o que aconteceu, siga o exemplo:

Na palavra ***brincadeira*** não coloquei o ***i***.

d) Observe que todas as palavras possuem o ditongo /ei/ >> ***brincadeira*** ou o ditongo /ai/ >> ***caixa***. Pinte de vermelho a consoante que vem depois desses ditongos nas palavras que você errou e de azul nas que você acertou.

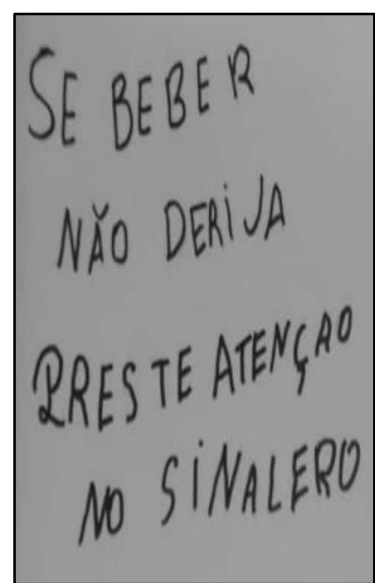
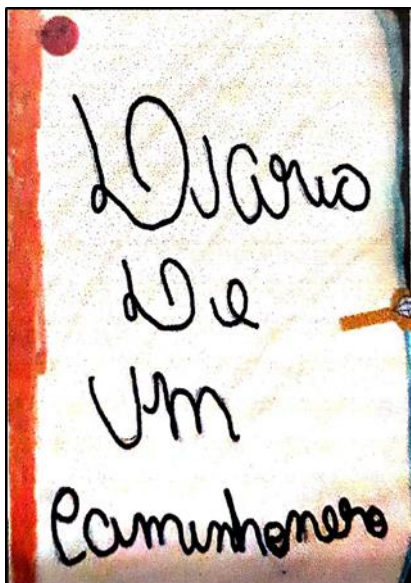
e) Quais consoantes aparecem depois do ditongo nas palavras que você acertou e quais aparecem nas que você errou?

f) Converse com seu colega e discuta qual foi o provável motivo que levou vocês a errarem a escrita dessas palavras.

g) A partir de sua resposta na questão anterior, podemos concluir que em alguns contextos reduzimos esses ditongos na fala, mas devemos ser cuidadosos para não reduzir também na escrita. Observe as palavras da primeira coluna do quadro a seguir e escreva na segunda coluna como você as pronuncia no seu dia a dia.

Como escrevemos	Como você fala
bagunceiro	baguncero
brincadeira	
jeito	
queimada	
beijo	
beijo	
brasileiro	
cheiro	
deixa	
leigo	
peito	
peixe	
queijo	
primeiro	
queixo	
aceita	
seiva	
raiva	
coisa	

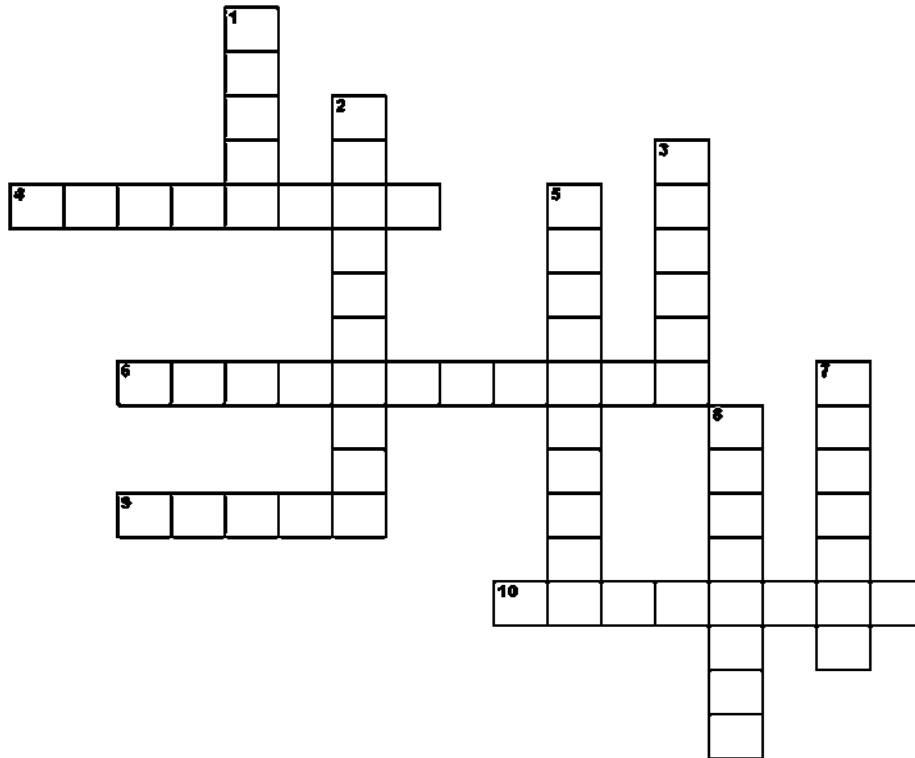
2. Observe as imagens e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Os autores dos textos das imagens cometeram alguns desvios de ortografia. Liste todas as palavras escritas em desacordo com a normal gramatical e explique o provável motivo que ocasionou a escrita incorreta dessas palavras.

3. Resolva a cruzadinha



Fonte: própria 2019. (Disponível para criação em: <https://www.vogais.com.br/gerador-de-palavras-cruzadas/gerador10.php>).

01. Animal que vive na água e possui escamas.
02. Pessoa que vende jornal.
03. Alimento preferido do rato.
04. Profissional que trabalha na extinção de incêndios e no resgate de pessoas em acidentes.
05. Nacionalidade da pessoa que nasce no Brasil.
06. Objeto que colocamos a cabeça para dormir.
07. Objeto usado para colocar o lixo.
08. Produto feito do leite que passamos no pão.
09. O toque dos lábios de uma pessoa na outra.
10. Símbolo oficial do Brasil com retângulo verde, losango amarelo, círculo azul com uma faixa branca.

Proposta de Atividade VIII

1. Leia em voz alta o poema de Vinicius de morais

A casa

Sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Não há nada no mundo
Mais viva que uma porta

Eu abro devagarinho
Pra passar o menininho
Eu abro bem com cuidado
Pra passar o namorado

Eu abro bem prazenteira
Pra passar a cozinheira
Eu abro de supetão
Pra passar o capitão

Eu fecho a frente da casa

Fecho a frente do quartel

Eu fecho tudo no mundo

Só vivo aberta no céu!

Fonte: <https://leiturinha.com.br/blog/10-poemas-famosos-para-ler-com-as-criancas/>

a) Repita, naturalmente, os versos destacados no poema. Podemos afirmar que há rima entre eles?

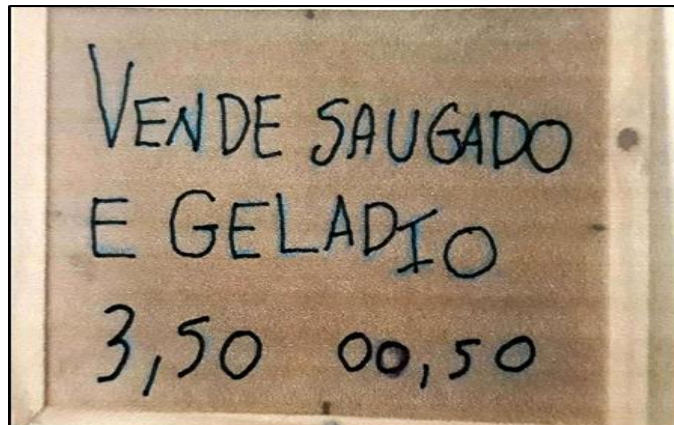
b) Leia o grupo de palavras seguintes em voz alta. Observe a sonoridade e identifique nelas os sons que se repetem, apesar de apresentarem escrita diferente. Escreva como eles são pronunciados. Siga o exemplo:

1. abril / saiu >> (il e iu: som de /iu/)
2. legal / mingau
3. anel / chapéu
6. funil / fugiu
7. olfato / outro

c) Em relação à questão anterior, que conclusão pode-se tirar dessa observação sobre a escrita e a pronúncia de alguns sons na língua portuguesa?

2. Observe as imagens e responda:

Imagem I



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

Imagem II



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>

a) O que o autor da primeira imagem está vendendo?

b) Observe que algumas palavras foram grafadas equivocadamente em ambas as imagens. Identifique-as.

c) Você acha que esse equívoco atrapalha o entendimento do comunicado? Justifique.

d) Explique o provável motivo que levou os autores a escreverem a palavra “*saugado*” e “*almentar*” dessa forma.

3. É comum as pessoas usarem as redes sociais para postarem acontecimentos de sua vida particular. Um cidadão postou a seguinte foto em sua rede social:



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>, 2019.

a) Atente-se ao texto junto à foto. Você conseguiu entender o comunicado facilmente? Justifique.

b) Qual palavra ou expressão dificultou mais seu entendimento?

c) Pense no contexto em que a foto foi postada. Essa expressão tem o mesmo som de qual outra palavra?

d) Agora, escreva o comunicado de acordo com seu entendimento.

4. Você observou que /al/ e /au/ possuem o mesmo som em palavras como *almoço* e *aula*. Sendo assim, é comum algumas pessoas confundirem esses sons quando vão escrever determinadas palavras. Em 13 de setembro de 2019, o programa “*Encontro com Fátima Bernardes*”, exibido

pela Rede Globo de Televisão, cometeu um “erro” de ortografia ao escrever a palavra *internautas* com a letra L no lugar do U na tarja. O “erro” foi corrigido pela apresentadora que se justificou dizendo que problemas acontecem, principalmente, quando se trata de programa ao vivo. Observe o desvio ortográfico na imagem a seguir e, depois, note a correção feita, na segunda imagem:



Fonte: <https://caras.uol.com.br/tv/encontro-comete-erro-de-portugues-e-fatima-bernardes-corrige-ao-vivo.phtml>, 2019.

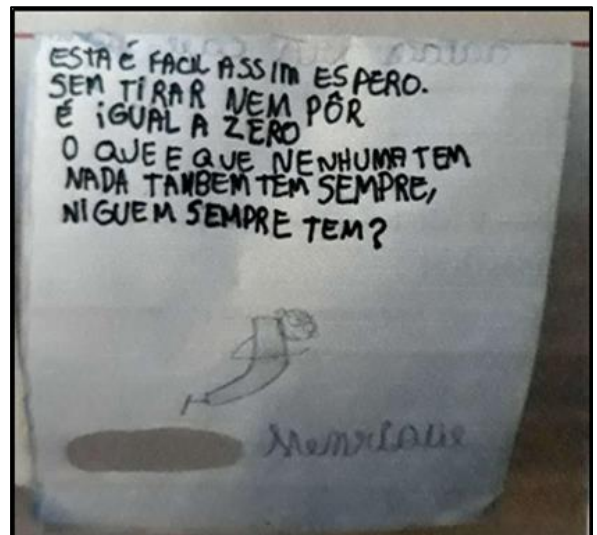
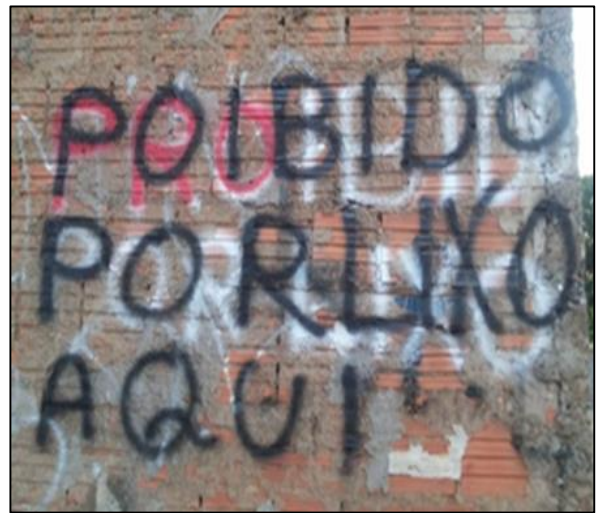


Fonte: <https://caras.uol.com.br/tv/encontro-comete-erro-de-portugues-e-fatima-bernardes-corrige-ao-vivo.phtml>, 2019.

a) Converse com seus colegas e escreva algumas dicas que vocês dariam para as pessoas a fim de que elas diminuam essas trocas na escrita.

Proposta de Atividade IX

1. Atente-se às imagens e responda:



Fonte: Fotos tiradas pelos alunos (2019).

a) Quando vamos escrever devemos ter cuidado para não escrevermos palavras faltando letras ou sílabas para que nosso comunicado seja entendido perfeitamente pelo leitor. Observe que algumas palavras das imagens foram grafadas faltando letras, sílabas e acentos. Identifique-as.

b) Quais dicas você daria para esses autores para que eles diminuíssem esse tipo de desvio?

c) A palavra “*sombrancelha*” não foi escrita adequadamente pelo autor da imagem. Procure no dicionário a grafia correta dessa palavra, identifique o equívoco e explique o provável motivo que levou o autor a cometê-lo.

2. Ouça a música *Te Ver* da banda *Skank* e complete a letra da música com as palavras que faltam:

Te Ver

Te ----- e não te -----

É improvável, é impossível

Te ----- e ----- que -----

É insuportável, é dor incrível

É como ----- no rio

E não se -----

É como não ----- de frio

No gelo polar

É ----- o estômago vazio e não -----

É ----- o céu se ----- no estio

E não se -----

Te ----- e não te -----

É improvável, é impossível

Te ----- e ter que -----

É insuportável, é dor incrível

É como ----- o prato

E não -----

----- o sapato

E não -----
 É ----- alguém feliz de fato
 Sem alguém pra -----
 É como ----- no mato
 Estrela do -----

Te ----- e não te -----
 É improvável, é impossível
 Te ----- e ----- que -----
 É insuportável, é ----- incrível

É como não ----- em Cuiabá
 Ou como no Arpoador não ----- o -----
 É como não ----- de raiva
 Com a política
 ----- que a tarde vai ----- e mítica

É como ----- televisão
 E não -----
 Ver um bichano pelo chão
 E não -----

E como não ----- o néctar
 de um lindo -----
 Depois que o coração detecta
 A mais fina -----

Te ----- e não te -----
 É improvável, é impossível
 Te ----- e ----- que -----
 É insuportável, é ----- incrível

a) Agora, compare a letra da música que você completou com a letra original e corrija as palavras que você errou.

Te Ver

Te **ver** e não te **querer**
 É improvável, é impossível
 Te **ter** e **ter** que **esquecer**
 É insuportável, é **dor** incrível

É como **mergulhar** no rio
 E não se **molhar**
 É como não **morrer** de frio
 No gelo polar

É **ter** o estômago vazio e não **almoçar**
 É **ver** o céu se **abrir** no estio
 E não se **animar**

Te **ver** e não te **querer**
 É improvável, é impossível
 Te **ter** e **ter** que **esquecer**
 É insuportável, é **dor** incrível

É como **esperar** o prato
 E não **salivar**
Sentir apertar o sapato
 E não **descalçar**
 É **ver** alguém feliz de fato
 Sem alguém pra **amar**
 É como **procurar** no mato
 Estrela do **mar**

Te **ver** e não te **querer**

É improvável, é impossível
Te **ter e ter** que **esquecer**
É insuportável, é **dor** incrível

É como não **sentir calor** em Cuiabá
Ou como no Arpoador não **ver o mar**
É como não **morrer** de raiva
Com a política
Ignorar que a tarde vai **vadiar** e mítica

É como **ver** televisão
E não **dormir**
Ver um bichano pelo chão
E não **sorrir**

E como não **provar** o néctar
de um lindo **amor**
Depois que o coração detecta
A mais fina **flor**

Te **ver** e não te **querer**
É improvável, é impossível
Te **ter e ter** que **esquecer**
É insuportável, é **dor** incrível

Fonte: <https://www.lettras.com/skank/36663/>

b) As palavras que você completou terminam com qual letra?

3. A foto, a seguir, foi tirada em uma manifestação e compartilhada nas redes sociais.



Fonte: <https://www.facebook.com/profissaoprofessor.live/>, 2019.

a) Leia o cartaz nas mãos dos manifestantes e explique a frase que está acima da foto: “*Sem a língua portuguesa também fica difícil, queridos!*”.

b) Desvios de ortografia são avaliados muito negativamente na sociedade. E as pessoas que os cometem podem ser criticadas. Qual o equívoco dos manifestantes quanto à ortografia do cartaz.

4. As redes sociais são usadas para compartilhar diversos assuntos entre eles dicas de Língua Português. O post, a seguir, traz informação sobre uso dos verbos no infinitivo:

Atenção!

Verbo no infinitivo vem perdendo seu "R" nas redes sociais.

ERRADO	CERTO
<p>Vou toma banho.</p> <p>Quero escreve uma carta.</p> <p>Vou fala com você.</p> <p>Irei arruma isto agora.</p>	<p>Vou tomaR banho.</p> <p>Quero escreveR uma carta.</p> <p>Vou falaR com você.</p> <p>Irei arrumaR isto agora.</p>

A marca do verbo no infinitivo é justamente o R final.
Por favor, não o retirem ao escrever.

👍❤️😂 87
1 comentário • 41 compartilhamentos

Fonte: <https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>, 2019.

a) Leia as frases das duas colunas no post, tome opinião com os colegas e responda: No seu dia a dia, você pronuncia essas frases como está escrito na coluna da esquerda ou como está na coluna da direita?

b) Releia o trecho: “A marca do verbo no infinitivo é justamente o R final. Por favor, não o retirem ao escrever.”. A partir do exposto nessa frase e pela sua resposta na questão anterior, crie uma “regra” para orientar as pessoas quanto ao uso do infinitivo na escrita e na fala.

Proposta de Atividade X

1. Conforme mencionamos, as redes sociais são usadas pelos cidadãos para diversas finalidades, entre elas, socializar notícias de diversos conteúdos e, ainda, parabenizar os amigos pelo aniversário. Observe os dois textos a seguir.



Fonte: Imagem compartilhada pelo aplicativo *whatsApp*, 2019.



Fonte: Mensagem compartilhada no *Facebook*, 2019.

a) Observe que, nos dois textos, os autores cometem desvios de ortografia. Com base nas atividades que você realizou anteriormente, foi possível perceber que muitos desvios de ortografia são motivados pela oralidade/fala, como na palavra “*frenti*” (frente) em que a pessoa busca na fala as suas hipóteses de escrita. Releia os textos e escreva os desvios de ortografia que você considera motivados pela oralidade/fala.

b) A palavra “*agradeço*” foi escrita dessa forma: “*agradesso*”, você acha que neste caso, o desvio foi motivado pela oralidade/fala? Explique.

Proposta de Atividade XI

1. As palavras das colunas a seguir foram retiradas de produções textuais de alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental. Observe que, ao escrevê-las, os alunos cometeram desvios quanto à ortografia. Reescreva-as de acordo com a norma gramatical, se precisar consulte no dicionário.

pacei	esforsa	prossimo
pasei	sesto (6º)	serca
cei	esperienza	travesao
divertensia	jadice	sirujia
criançinha	diso	esas
amadureçi	nosa	preguisa
esperiência	pencei	começi
pasavamos	niso	fassa
bagunsero	comeso	passiencia
comesei	difisis	fassio
iso	comesaral	pasado
esqueser	persebia	carrosa
paçado	comessaram	pasar

2. Observe que as palavras da atividade anterior possuem o fonema /s/. Pinte-o nas palavras que você reescreveu.

Exemplo: pa**ssi**e

3. Escreva as letras e os dígrafos que representam o fonema /s/ nas palavras que você reescreveu.

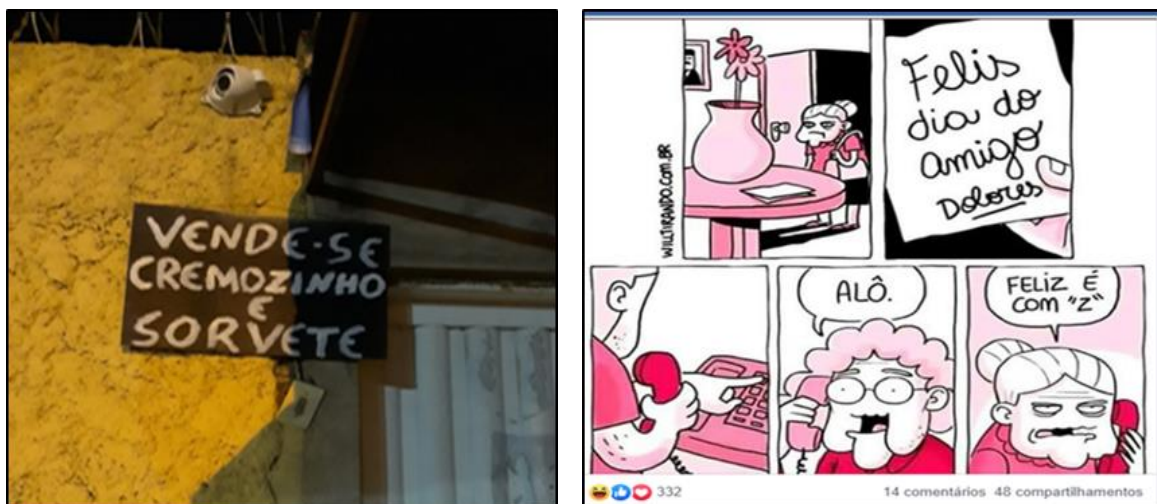
4. Como você observou, as letras (**s, c, ç, ss, x**) podem representar o fonema /s/. Outras letras e dígrafos também apresentam esse som (**sc, sç, xc, xs**). Reúna-se com um colega para conhecer as situações em que essas letras e dígrafos apresentam o fonema /s/. Você poderá utilizar a gramática tradicional ou *sites* como, por exemplo, <https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/2910023> para pesquisar algumas regras do uso do fonema /s/. Anote-as em uma folha e guarde-a em um lugar de fácil acesso para que você possa consultar quando for necessário.

5. Em dezembro de 2018, um funcionário da prefeitura da cidade de Jaciara no Mato Grosso cometeu um desvio de ortografia ao escrever a palavra *FELIZ* em *FELIZ NATAL* no gramado de uma praça e foi ridicularizado nas redes sociais. Observe a imagem sobre esse fato e responda:



Fonte: <https://www.facebook.com/prefeituradejaciara/photos/a.278964142180825/1913807162029840/?type=3>

- a) Observe como o funcionário escreveu a palavra *FELIZ*, explique o provável motivo de ele ter desviado essa grafia em relação à convenção ortográfica da língua portuguesa?
- b) Dê sua opinião sobre a repercussão negativa sobre o equívoco ortográfico desse funcionário.
6. As imagens a seguir foram encontradas em lugares físicos e virtuais. Observem-as:





Arroz Branco.....	R\$ 8,90	Carnes Assadas.....	
Carnes.....	R\$ 88,88	Sobrecoxa.....	
Feijão Tropeiro.....	R\$ 24,90	Sobrecoxa Recheada...	
Galinhada.....	R\$ 16,00	Linguiça Assada.....	
Lazanha / Canelone.....	R\$ 26,90	Macarrão.....	
strogonoff de Frango.....	R\$ 18,00	Maionese.....	
Torresmo.....	R\$ 39,90	Salpicão.....	
Tutu / Feijão de Caldo.....	R\$ 15,00	Massa de Quibe.....	





Fonte: Imagens enviadas pelos alunos (2019).


Liste todas as palavras das imagens que aparecem o som /s/, como da segunda sílaba de “passei”, e o som /z/, como o som inicial de “zebra”. Faça as correções que você julgar necessárias quanto aos desvios, considerando a convenção ortográfica da língua portuguesa. Se precisar consulte no dicionário.

7. Como vimos, anteriormente, o ç, na língua portuguesa, tem som de /s/, como na palavra “roça”. Na imagem a seguir, o equívoco no uso dessa letra foi motivado por qual razão? Levantem hipóteses plausíveis relacionadas à convenção ortográfica.



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

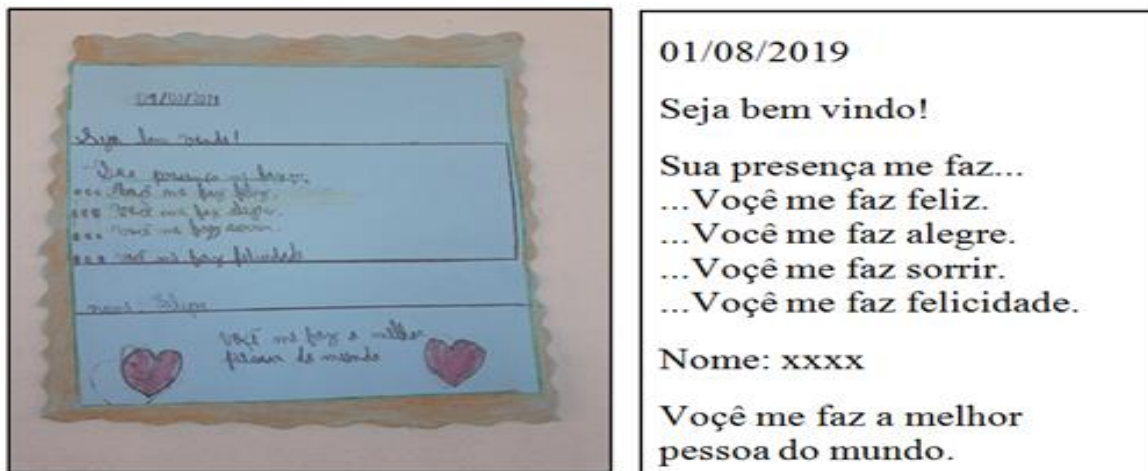
8. É comum encontrarmos nas redes sociais dicas de ortografia como na imagem a seguir:

É com -c ou -ç	
<p>Não se usa cedilha antes das vogais -e / -i</p> <p>Você - coceira - marceneiro coice - meiguice - folce - emudecer - cacique - inicial - precioso - infância - calvície - malícia - marciano</p>	<p>Usa-se uma cedilha antes das vogais -a / -o / -u</p> <p>diferença - justiça - preguiça raça - braço - palhaço - dentuço - açúcar - caçula - açude - muçulmano</p>
<p>WWW.FACEBOOK.COM/GRAMATICA2</p> <p style="text-align: right;">  </p>	

Fonte: <https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/>

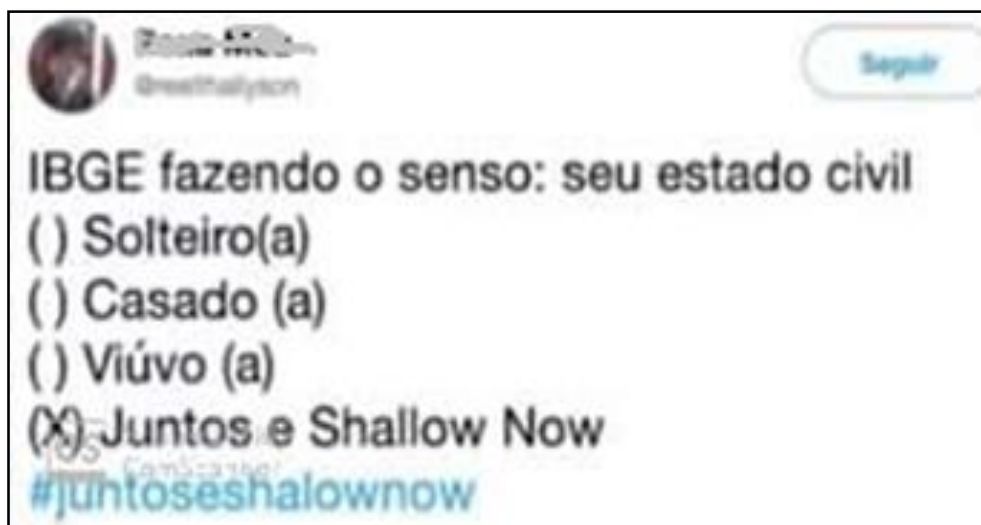
a) Leia as dicas e os exemplos de uso das letras c e ç.

b) O cartaz, a seguir, foi encontrado exposto no mural de uma escola. Observe como a palavra “*você*”, foi grafada. Explique, conforme a norma gramatical, o porquê dessa palavra não ser grafada da forma como está no cartaz.



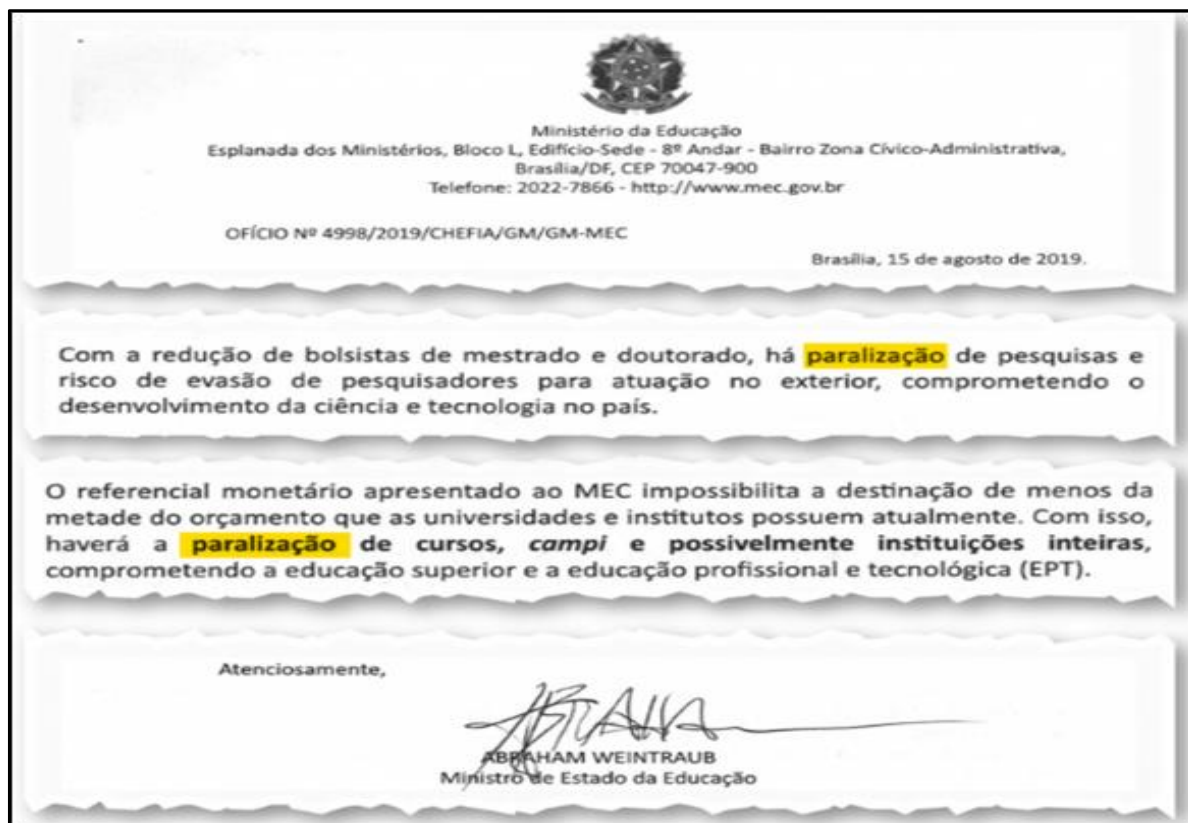
Fonte: Imagem enviada pelos alunos (2019).

9. Observe na imagem o emprego da palavra *senso*. Pesquise no dicionário seu significado e veja se está de acordo com o contexto em que ela foi empregada. Em seguida, dialogue com seu professor a respeito.



Fonte: Imagem enviada pelos alunos (2019).

10. Em agosto de 2019, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, “erra” a grafia de duas palavras em um documento enviado ao ministro da Economia, Paulo Guedes. O desvio de ortografia do ministro repercutiu em *sites* de notícias e nas redes sociais. Observe nas imagens, a seguir, o documento escrito pelo ministro e a repercussão do assunto.



Fonte: Imagem da internet, 2019. Ofício escrito pelo Ministro.







[Página Inicial](#) » [Educação](#) »

Ministro da Educação passa vergonha de novo por erro de português

Ele escreveu duas vezes a palavra "paralisação" usando a letra "z" em carta destinada ao ministro da Economia, Paulo Guedes

30/08/2019 - 7:21

Por: Redação [Comunicar erro](#)

 5.6K






Mais uma vexame do ministro da Educação, Abraham Weintraub, por causa da língua portuguesa.

Ele escreveu duas vezes a palavra "paralisação" usando a letra "z" em carta destinada ao ministro da Economia, Paulo Guedes.

Suspensão aparece como "suspenção".

Fonte: Imagem da internet, 2019.

Weintraub escreve 'suspensão' e 'paralização' ao pedir recursos a Paulo Guedes

Ministro da Educação comete erros de português em ofício ao titular da Economia

Victor Farias*



30/08/2019 - 11:50 / Atualizado em 30/08/2019 - 13:47



Na foto, o ministro da Educação, Abraham Weintraub

Fonte: Imagem da internet, 2019.




Para defender-se, o ministro da educação Abraham Weintraub compartilhou, em sua conta do *Twitter*, seu descontentamento pelas críticas recebidas. Observe, na imagem a seguir, o que o ministro escreveu:

Abraham Weintraub 
@AbrahamWeint Seguir 

Minha responsabilidade. Não escrevi, mas li e deixei passar. Assim como quem escreveu e editou as matérias do Estadão e do Brasil 247. Só para lembrar que Congresso é com dois "S" e "Boslonaro" é Bolsonaro. Erros acontecem.



ASSIM COMO BIOTO, OUTROS MINISTROS RELATAM cenário dramático caso sejam confirmados os níveis previstos para os chamados gastos discricionárias (aqueles que são tradicionalmente contingenciados e que incluem custeio da máquina e investimentos).

A preocupação está registrada em documentos obtidos pelo **Estado** e são respostas ao limite de gastos anunciado pela equipe econômica para cada órgão. O governo tem até esta sexta-feira, dia 30, para enviar o Orçamento de 2020 ao **Congreso**.

<https://www.google.com>   

BRASIL 247

Também lê:

  **Bolsonaro diz que "Doria 'mamou' em governos do PT"**

29 de agosto de 2019, 20:33

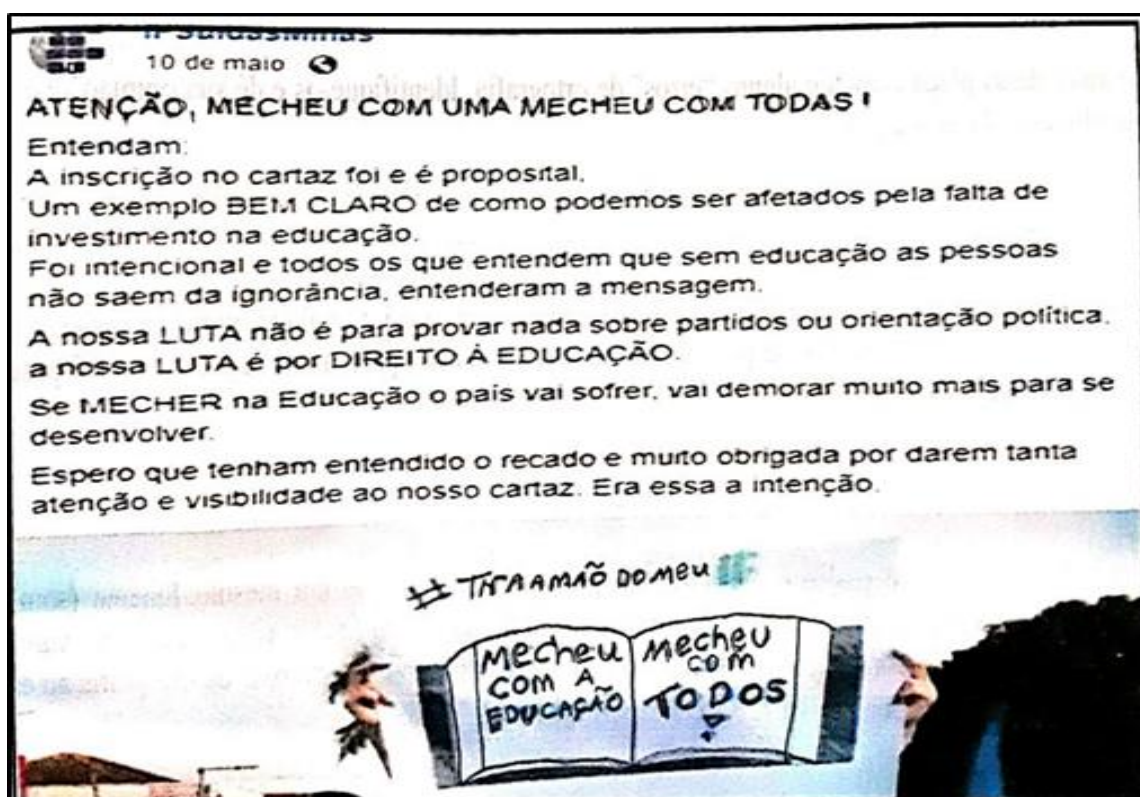
"Eu vejo o Doria falando de vez em quando 'minha bandeira jamais será vermelha'. É brincadeira! Quando estava mamando

Fonte: Imagem da internet, 2019.

a) Observe que o ministro diz que “erros acontecem” e aponta outros desvios cometidos por dois *sites* de notícias (Estado e Brasil 247), justificando o próprio desvio e contornando a situação. Releia as palavras escrita em desacordo da norma gramatical “*paralização*”, “*suspensão*” e “*congresso*” no documento escrito pelo ministro e no *site* de notícias. Você acha que nessa situação, a escrita exigiria mais monitoramento ou poderia ser menos monitorada? Explique.

b) Imagine que você fosse o responsável de escrever essas palavras no documento ou no *site* de notícias e não tivesse certeza da ortografia dessas palavras. O que você faria?

11. Em maio de 2019, alguns estudantes de universidades e institutos federais foram às ruas com cartazes para manifestar contra o contingenciamento de verbas na educação. Um desses cartazes foi alvo de críticas nas redes sociais por conter desvios de ortografia. Devido à quantidade de críticas recebidas, a página do instituto responsável pelo cartaz publicou a seguinte comunicado:



Fonte: <https://www.facebook.com/ifsuldasminas/photos/pcb.716761402100770/716760982100/?type=3&theater>

a) Leia o cartaz na imagem e explique o desvio de ortografia que ocasionou às críticas.

b) Pelo exposto no comunicado da página do instituto, o desvio foi proposital. Como os estudantes poderiam ter procedido para que esse desvio intencional não fosse entendido como falta de conhecimento em relação à grafia correta da palavra?

c) Você sabe que escrever algumas palavras que possuem as letras **x** e **ch** em palavras como *xícara*, *chifre*, *chapéu*, *xarope* causam dúvidas em relação a qual letra usar, pois nesse contexto, elas têm o mesmo som. Pesquise algumas regras de uso dessas letras em *sites* como, por exemplo, <https://www.infoescola.com/portugues/ortografia-e-ou-i-g-ou-j-s-ou-z-x-ou-ch-ss-ou-cedilha/> ou na gramática tradicional e deixe-as anotadas em seu caderno para que você possa consultar quando for escrever seus textos.

12. Pronuncie em voz alta os pares de palavras seguintes atentando-se à consoante destacada:

I. girafa / jiboia

II. garagem / pajem

III. rabugento / nojento

a) O que você percebeu ao pronunciá-las?

b) A ortografia de algumas palavras, às vezes, nos causa dúvidas. As letras **g** e **j** seguidas das vogais **e** e **i** possuem o mesmo som **ge = je** e **gi = ji**. Pesquise em gramáticas tradicionais ou em *sites* como, por exemplo, <https://www.infoescola.com/portugues/ortografia-e-ou-i-g-ou-j-s-ou-z-x-ou-ch-ss-ou-cedilha/> algumas regras do emprego dessas letras. Anote-as em seu caderno e não se esqueça de colocar exemplos.

13. Observe a imagem e responda:



Fonte: Foto tirada pelos alunos (2019).

a) Observe que o autor dessa placa cometeu alguns desvios de ortografia. Identifique-os e dê sua opinião se esses desvios prejudicam o entendimento do comunicado.

b) Consulte, no seu caderno, as regras que você pesquisou do emprego do **g** e **j** e explique por qual razão, a palavra *jiló* escreve-se com *j* e não com *g* como aparece na placa. Caso essa palavra não apareça nas regras que você pesquisou, seu colega ou seu professor poderá ajudá-lo.

14. A partir das atividades que você realizou até aqui, foi possível concluir que um mesmo fonema (som) pode ser representado por mais de uma letra, como se observa em: (*xícara / chicote*); (*jiló / gibi*); (*asa / azarado / exato*) e (*bolsa / roça / passa*). Nesse sentido, quais conselhos você daria para as pessoas diminuírem desvios de ortografia ao escreverem: textos, placas, mensagens nas redes sociais, cartazes etc.

4 SUGESTÕES DE OUTROS TEXTOS

Seguem alguns textos que poderão auxiliar na elaboração de outras propostas de atividades de acordo com a necessidade dos alunos.







EM REDE SOCIAL

**Ministro da Educação
escorrega no português
pela segunda vez ao
escrever
"imprecionante"**

Após cometer o erro, Weintraub
apagou a mensagem do Twitter

🕒 09/01/2020 - 10h52min
Atualizada em 09/01/2020 - 12h51min

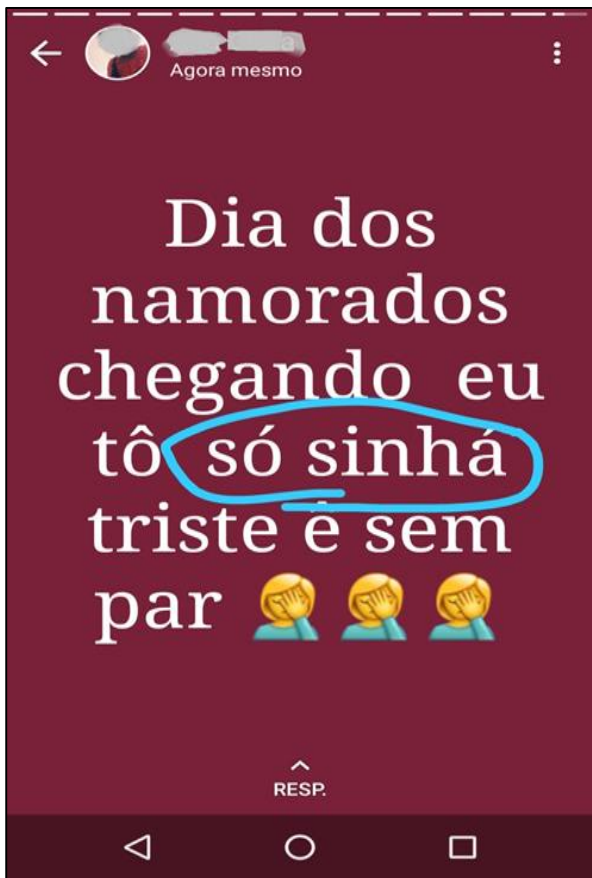
ESCREVENDO COMO SE FALA

Compreendendo a Influência da Oralidade
Sobre a Escrita para Ensinar Melhor

Luciana Cidrim
Marília Aguiar
Francisco Madeiro

Prefácio Jaime Zorzi

Pulso



Fonte: Textos encontrados pelos alunos e pela autora.

5 INDICAÇÕES DE LEITURAS COMPLEMENTARES

Para você, professor, levar adiante os estudos iniciados com este Caderno de Atividades, sugerimos a seguir a leitura de algumas obras que também abordam as questões que tratamos aqui ou que discutem problemas linguísticos. Deixamos também, como sugestão, algumas referências de gramáticas e dicionários da língua portuguesa.

É importante que você se informe, pesquise, leia, escreva, estude, trabalhe e retrabalhe seus conhecimentos, principalmente, aos relacionados ao ensino da ortografia, assim estará promovendo uma educação crítica e renovadora pautada em uma pedagogia culturalmente sensível. Boa leitura!

ALVES, P. A oralidade na escrita de alunos do nono ano de uma escola pública de Franca. Uberaba-MG, 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

BAGNO, M. **Nada na língua e por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BARONAS, J. E. A. Marcas de oralidade no texto escrito. **Signum: Estudos da Linguagem, Londrina**, v.12, n.1, p.15-32, julho, 2009.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. **Nós chegemos na escolar, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

MOREIRA, F. P. Variação linguística, oralidade e desvios de ortografia em textos de alunos do 6º ano do ensino fundamental de Uberaba-MG. Uberaba-MG, 2018. 176 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

ROBERTO, T. M. G. **Fonologia, fonética e ensino**: guia introdutório. São Paulo: Parábola, 2016.

SENE, M. G. de. Os desvios ortográficos em redações do Ensino Fundamental II: descrição, análise e atitudes linguísticas dos professores. 2018 178 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara).

ZILLES, A. M. S; FARACO; C. A. (Org.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015.

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. A oralidade na escrita de alunos do nono ano de uma escola pública de Franca. Uberaba-MG, 2016. 126 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- BAGNO, M. **Nada na língua e por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola, 2007.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- _____. **Nós chegemos na escolar, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.
- _____. O estatuto do erro na língua oral e a língua escrita. In: Gorski, E. M. ; COELHO, I. L. **Sociolinguística e ensino: contribuições para a formação do professor de língua**. Florianópolis: UFSC, 2006.
- _____; SOUSA, M. A. F. **Falar, ler e escrever em sala de aula: do período pós-alfabetização ao 5º ano**. São Paulo: Parábola, 2008.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.
- MIRANDA, A.R.M.; GARCIA, M. A.C.; ARAÚJO, P. R. M. A grafia do fonema /s/ nos dados de aquisição da escrita. **VI ANPED SUL**, 2007. 7p. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/CELSUL_VII/dir1/18.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2019.
- MOREIRA, F. P. Variação linguística, oralidade e desvios de ortografia em textos de alunos do 6º ano do ensino fundamental de Uberaba-MG. Uberaba-MG, 2018. 176 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- NUNES, S. M. O. Oralidade e texto escrito no sétimo ano do ensino fundamental: desvios de ortografia e propostas de intervenção. Uberaba-MG, 2020. 250 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- ROBERTO, T. M. G. **Fonologia, fonética e ensino: guia introdutório**. São Paulo: Parábola, 2016.
- SENE, M. G. de. Os desvios ortográficos em redações do Ensino Fundamental II: descrição, análise e atitudes linguísticas dos professores. 2018 178 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara).
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2018.
- TENANI, L. E. Hipersegmentação de palavras: análise de aspectos prosódicos e discursivos. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.16, n.2, p. 305-326, jul./dez. 2013.